



Escola de Comunicação e Artes

Departamento de Comunicação

Curso de Licenciatura em Jornalismo

**MEDIA E A POLÍTICA: ANÁLISE À IMPARCIALIDADE JORNALÍSTICA NA
COBERTURA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019, EM MOÇAMBIQUE**

CASO DE ESTUDO: JORNAL NOTÍCIAS

Candidato: Arménio Raúl Mucache

Supervisor: Mestre Arlete Mambo

Maputo, Junho de 2024

Escola de Comunicação e Artes

Departamento de Comunicação

Curso de Licenciatura em Jornalismo

**MEDIA E A POLÍTICA: ANÁLISE À IMPARCIALIDADE JORNALÍSTICA NA
COBERTURA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019, EM MOÇAMBIQUE**

Monografia apresentada no curso de Jornalismo da Escola de Comunicação e Artes, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Jornalismo:

Candidato: Arménio Raúl Mucache

Supervisor: Mestre Arlete Mambo

Maputo, Junho de 2024

Escola de Comunicação e Artes

Curso de Licenciatura em Jornalismo

**MEDIA E A POLÍTICA: ANÁLISE À IMPARCIALIDADE JORNALÍSTICA NA
COBERTURA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019, EM MOÇAMBIQUE**

Monografia apresentada no curso de Jornalismo da Escola de Comunicação e Artes
como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Jornalismo:

Candidato: Arménio Raúl Mucache

Supervisor: Mestre Arlete Mambo

JÚRI

Hélio F. Norberto

Presidente: Hélio Norberto

Escola de Comunicação e Artes

Arlete Victoria Mambo

Supervisor Prof. Msc. Arlete Mambo

Escola de Comunicação e Artes

Constantino Gemusse

Oponente: Constantino Gemusse

Escola de Comunicação e Artes

Maputo, Junho de 2024

Declaração de Honra

i

Declaro por minha honra que este trabalho, Media e a Política: Análise à imparcialidade jornalística na cobertura das Eleições Gerais de 2019, em Moçambique nunca foi apresentado, por uma outra pessoa para a obtenção de qualquer grau académico, e constitui o resultado de uma pesquisa pessoal, estando indicadas todas as fontes utilizadas para a sua elaboração.

Candidato

Arménio Raúl Mucache

Arménio Raúl Mucache

Maputo, Junho de 2024

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Raúl Mucache e Elsa Muchanga, cujo amor incondicional e apoio constante são as fundações sólidas desta jornada acadêmica.

À minha amada família, Helena, Nasildo e Imran Mucache, e à minha parceira Melucha Cuna, pela compreensão e incentivo durante cada etapa.

Aos amigos dedicados Jorge Cuinica e Johanisse Massingue, cuja amizade iluminou os dias mais desafiadores.

Esta monografia é dedicada a todos vocês, que tornaram este caminho significativo e repleto de aprendizado. Obrigado por serem a inspiração por trás desta conquista.

AGRADECIMENTOS

Agradeço de coração a Deus, cuja graça e orientação foram a luz que guiou cada passo desta jornada acadêmica.

À minha amada mãe e à minha parceira, cujo incentivo e apoio foram as asas que me impulsionaram a retomar esta monografia, mesmo após um ano de pausa. Seu amor e encorajamento foram fundamentais.

Expresso minha profunda gratidão à minha supervisora, Arlete Mambo, por sua orientação perspicaz, paciência incansável e dedicação inabalável. Sua sabedoria e incentivo foram pilares fundamentais para alcançar este feito.

Que este trabalho seja um reflexo de minha gratidão por todos os que contribuíram para esta jornada. Obrigado por cada bênção e aprendizado ao longo do caminho.

EPIGRAFE

"O meio é a mensagem. Este é meramente um aviso de que não há absolutamente nenhuma maneira de escapar do que estamos fazendo. Como um processo, a impressão é sem precedentes."

RESUMO

Este estudo investiga a influência da cobertura jornalística do jornal Notícias nas eleições gerais de 2019 em Moçambique. A pesquisa aborda a distribuição desigual do espaço e tempo dedicados aos partidos políticos, assim como um tom tendencioso na cobertura dos eventos políticos. O objetivo é avaliar o grau de exposição dos partidos no jornal Notícias, analisar os ângulos de abordagem dos diferentes gêneros jornalísticos e investigar a influência percebida da mídia na tomada de decisão do eleitor. As hipóteses levantadas sugerem que a visibilidade dada ao partido FRELIMO e o possível desfavorecimento dos partidos concorrentes podem influenciar a decisão de voto. A pesquisa busca contribuir para uma compreensão mais aprofundada da relação entre o jornalismo político, a sociedade e o processo eleitoral em Moçambique, destacando a importância da imparcialidade e equidade na cobertura jornalística para fortalecer a democracia e garantir um debate público informado.

Palavras-Chave: Framing, Agenda-Setting, Cobertura jornalística e Influência.

SUMMARY

This study investigates the influence of the news coverage by the newspaper Notícias on the 2019 general elections in Mozambique. The research addresses the uneven distribution of space and time dedicated to political parties, as well as a biased tone in the coverage of political events. The aim is to assess the degree of exposure of parties in the Notícias newspaper, analyze the angles of approach of different journalistic genres, and investigate the perceived influence of the media on voter decision-making. The hypotheses raised suggest that the visibility given to the FRELIMO party and the possible disadvantage of competing parties may influence voting decisions. The research seeks to contribute to a deeper understanding of the relationship between political journalism, society, and the electoral process in Mozambique, highlighting the importance of impartiality and fairness in news coverage to strengthen democracy and ensure an informed public debate.

Keywords: Framing, Agenda-Setting, Journalistic Coverage, Influence.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quadro de categorias de análise.....31

Tabela 2: Tabela de Exposição dos partidos no Jornal Notícias.....35

Tabela 3: Tabela de Títulos tendenciosos no Jornal Notícias.....36

SIGLAS e ABREVIATURAS

FRELIMO – Frente de Libertação de Moçambique

RENAMO – Resistência Nacional Moçambicana

MDM – Movimento Democrático de Moçambique

UEPG: Universidade Estadual de Ponta Grossa

MPD: Movimento Democrático de Moçambique

PANAOC: Partido Nacionalista de Moçambique

CIP: Centro de Integridade Pública

CNE - Comissão Nacional de Eleições

EUA - Estados Unidos da América

IFP - Instituto de Formação em Jornalismo e Ciências da Comunicação

ONG - Organização Não Governamental

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Índice

Declaração de Honra	i
DEDICATÓRIA	ii
AGRADECIMENTOS	iii
EPÍGRAFE	iv
RESUMO	v
SUMMARY	vi
SIGLAS e ABREVIATURAS	viii
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	9
1.1. Introdução	9
1.2. Problemática	10
1.3. Pergunta de Partida	12
1.4. Hipóteses.....	12
1.5. Justificativa	12
1.6. Objectivos	14
1.6.1. Objectivo Geral:	14
1.6.2. Objectivos específicos:.....	14
CAPÍTULO II: QUADRO TEÓRICO – CONCEPTUAL.....	15
2.1. Conceitos	15
2.1.1. Notícia	15
2.1.2. Campanhas Eleitorais.....	16
2.1.3. Ética da Media na Cobertura Eleitoral	17
2.1.4. Deontologia da Media na Cobertura Eleitoral.....	18
2.2. Revisão da Literatura	19
2.2.1. Relação entre a Media e as Eleições	19
2.2.2. Cobertura de Campanhas Eleitorais em Moçambique	19
2.2.3. Constituição da República.....	21
2.2.4. Lei de Imprensa Moçambicana	21

2.2.5. Imprensa Nacional de Moçambique, E.P.	22
2.3. Teorias	22
2.3.1. Agenda-Setting e Influência na Decisão de Voto	22
2.3.2. Framing e Moldagem da Percepção	23
2.3.3. Interseção entre Agenda-Setting e Framing	24
2.3.4. Operacionalização das Teorias	24
2.3.5. Discussão das Teorias no Contexto Moçambicano	25
3. CAPÍTULO III: METODOLOGIA DE PESQUISA	26
3.1. Classificação quanto ao tipo de pesquisa.....	26
3.2. População e Amostragem:	27
3.3. Colecta e Análise de Dados	27
3.4. Entrevistas com Eleitores.....	28
3.5. Triangulação de Dados e Considerações Éticas	28
3.6. Comparação Temporal:.....	29
3.7. Categorias de Análise	29
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO, ANÁLISES E INTERPRETAÇÃO DE DADOS	31
4.1. Descrição do local de estudo.....	31
4.1.1. Caracterização da cidade de Maputo	31
4.1.2. Historial e Descrição do Jornal Notícias	31
4.2. Apresentação de dados.....	33
4.3. Análise e interpretação de dados.....	37
4.4. Conclusão.....	41
4.5. Críticas e recomendações.....	42
Referências Bibliográficas.....	43

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1.1. Introdução

A cobertura jornalística desempenha um papel crucial na formação da opinião pública e na influência do processo democrático, especialmente durante períodos eleitorais. No contexto das eleições presidenciais de 2019 em Moçambique, a atenção da media desempenhou um papel significativo na maneira como os eleitores perceberam os candidatos e partidos políticos, moldando assim suas decisões de voto. Neste contexto, o jornal Notícias, como um dos principais veículos de comunicação do país, desempenhou um papel fundamental na cobertura das eleições e na informação dos cidadãos sobre os desenvolvimentos políticos.

Esta pesquisa tem como objectivo avaliar o grau de exposição dos partidos no jornal Notícias, compreender o nível de influência da media na tomada de decisão de voto e comparar as abordagens do Jornal Notícias sobre os partidos concorrentes nas eleições Gerais de 2019, com foco na imparcialidade, equidade, transparência e conformidade ética e deontológica.

Ao avaliar a forma como os candidatos e questões foram apresentados na media, medindo o espaço e tempo de antena dedicado a cada candidato e partido político, e examinando o papel do *framing* na interpretação dos eleitores, busca-se identificar as práticas jornalísticas que podem influenciar a percepção pública e o comportamento eleitoral.

Através de uma análise detalhada da cobertura jornalística do Notícias, será possível identificar críticas e sugestões para melhorar a qualidade e integridade da cobertura jornalística durante os períodos eleitorais, promovendo assim um debate público informado e fortalecendo a democracia em Moçambique.

A metodologia utiliza uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos para analisar a imparcialidade jornalística nas eleições de 2019 em Moçambique. A colecta de dados envolve a análise de 15 artigos do jornal Notícias e entrevistas com 50 eleitores. Serão aplicadas as teorias de agenda-setting e framing para examinar a cobertura da mídia, além de medições de visibilidade e tom. A triangulação de dados integrará resultados qualitativos e quantitativos, garantindo rigor científico e ética na pesquisa.

1.2. Problemática

Os meios de comunicação social desempenham vários papéis na sociedade. Além de informar e formar, também podem influenciar o cidadão na sua tomada de decisões. Na política, esse processo de influência tem gerado muitas discussões e críticas, tanto por partidos políticos quanto pela sociedade civil, em relação à cobertura jornalística durante os períodos eleitorais, tanto em Moçambique quanto em outros países.

A pesquisa sobre imparcialidade, equidade, transparência e conformidade ética no jornalismo é abordada por diversos estudos que destacam o papel crucial da imprensa em influenciar a opinião pública, especialmente em períodos eleitorais. Um exemplo é a análise da prática de *fact-checking* no Brasil, realizada pela Agência Pública durante as eleições de 2018. O estudo identificou que a transparência, mais do que a objetividade ou a verdade, tornou-se o princípio predominante na verificação de factos jornalísticos, levando à maior confiança do público na checagem de declarações políticas. Isso sugere que o jornalismo moderno precisa enfatizar processos abertos e transparentes para manter sua credibilidade, principalmente em contextos eleitorais onde a imparcialidade é essencial.

Além disso, outra pesquisa examina como os modos de apropriação de discursos jornalísticos podem refletir ou distorcer a realidade, influenciando as percepções públicas de figuras políticas. Por exemplo, um estudo sobre a cobertura de Eduardo Campos em jornais pernambucanos revelou posicionamentos ideológicos subjacentes em matérias que deveriam ser objetivas. Esses estudos demonstram que o jornalismo muitas vezes não atinge os padrões éticos esperados, resultando em uma cobertura tendenciosa que impacta a equidade no espaço público e nas eleições.

Esses dados reforçam a necessidade de uma abordagem jornalística que siga rigorosamente princípios de imparcialidade e equidade, promovendo uma cobertura transparente e ética dos acontecimentos políticos e sociais.

Esse fenómeno é comum em muitos Estados democráticos, e Moçambique não é exceção. O Relatório de Monitoria das Eleições de 2014 em Moçambique também apontou uma predominância na cobertura dos três maiores partidos políticos – Frelimo, Renamo e

MDM – em detrimento dos partidos menores. Essa concentração da cobertura nos partidos principais exclui automaticamente outras opções, limitando a capacidade dos eleitores de conhecerem propostas alternativas.

O relatório também destacou uma baixa qualidade da informação divulgada sobre as campanhas eleitorais, com um foco excessivo em episódios e eventos cotidianos em vez de uma análise substancial das políticas e programas dos candidatos. Isso resulta em uma cobertura superficial que favorece o sensacionalismo e o drama, como evidenciado na campanha de 2018, quando o Centro de Integridade Pública (CIP) publicou um artigo intitulado “Mortes mancham início da campanha eleitoral... e continuam as irregularidades de sempre”. Esse tipo de cobertura, centrada em conflitos e violência, pode prejudicar certos partidos e influenciar o eleitorado de forma negativa.

Nas eleições de 2019, o Relatório de Monitoria da Cobertura dos Media das Eleições Gerais de 2019 em Moçambique revelou que, mesmo com a legislação estabelecendo tempos de antena iguais para todos os candidatos, houve um claro favorecimento dos três principais partidos. A Frelimo recebeu 41,8% do espaço de cobertura, a Renamo 26,3% e o MDM 21,1%, com pouco ou nenhum espaço para partidos emergentes. Essa concentração de espaço midiático reforça o favoritismo e limita o acesso dos eleitores a informações sobre outras opções políticas.

O tom da cobertura também apresentou um padrão de parcialidade. A Frelimo foi retratada de maneira mais positiva (45,1% de cobertura positiva), enquanto a Renamo enfrentou o maior percentual de cobertura negativa (40,2%). Esse viés no tom das reportagens cria um desequilíbrio que pode influenciar diretamente a percepção dos eleitores sobre os candidatos e, conseqüentemente, suas decisões de voto.

A análise dessas coberturas eleitorais em Moçambique revela um problema sistêmico de favoritismo e parcialidade na mídia, que fere os princípios éticos e deontológicos do jornalismo. Embora haja regulamentação sobre o tempo de antena e a equidade na cobertura, na prática, essas normas são frequentemente violadas, favorecendo os partidos dominantes e influenciando a decisão dos eleitores.

Portanto, o problema da influência dos meios de comunicação sobre o processo eleitoral em Moçambique é evidente, sendo sustentado por uma cobertura desequilibrada tanto em termos de quantidade de espaço quanto no tom das matérias. Essa situação prejudica a

pluralidade política e mina a capacidade dos eleitores de tomar decisões informadas, comprometendo a integridade do processo democrático.

1.3. Pergunta de Partida

Com base no problema de favoritismo na media nacional durante o período eleitoral, nasce a seguinte pergunta:

Até que ponto o jornal Notícias influenciou na tomada de decisão do eleitor nas eleições de 2019?

1.4. Hipóteses

Hipótese 1: A maior visibilidade dada ao partido FRELIMO no jornal *Notícias*, tanto em termos de espaço quanto de tom positivo, pode ter influenciado significativamente a tomada de decisão dos eleitores nas eleições gerais de 2019.

Hipótese 2: Os partidos concorrentes, como a RENAMO e o MDM, podem ter sido prejudicados pela predominância de um tom negativo na cobertura jornalística, especialmente quando o tom negativo foi associado a episódios de conflitos e violência.

Hipótese 3: A concentração de cobertura no jornal Notícias nos três maiores partidos (FRELIMO, RENAMO e MDM), em detrimento dos partidos emergentes, pode ter limitado as opções dos eleitores, influenciando seu processo de decisão.

Hipótese 4: A cobertura jornalística focada principalmente nos eventos do dia-a-dia e nos episódios de confrontos durante a campanha eleitoral pode ter reforçado uma percepção de instabilidade, favorecendo candidatos associados à ordem e estabilidade.

1.5. Justificativa

A escolha do tema "Media e a Política: Análise à Imparcialidade Jornalística na Cobertura das Eleições Gerais de 2019, em Moçambique" é justificada pela importância crescente do papel da mídia na democracia. Em contextos eleitorais, a cobertura jornalística pode influenciar diretamente a percepção dos eleitores, moldando o debate público e impactando o processo de decisão de voto. Diante de evidências de favoritismo na cobertura das eleições de 2019, torna-se crucial investigar como a imprensa, especialmente o jornal *Notícias*, cumpriu (ou não) seu papel de informar com imparcialidade. A análise desse fenômeno permite uma compreensão mais profunda da

relação entre a mídia e a política em Moçambique, bem como das suas implicações na formação da opinião pública.

Contributo Académico

Do ponto de vista académico, este estudo contribuirá significativamente para as áreas de comunicação, ciências políticas e estudos sobre media. Ele oferecerá uma análise detalhada de como a teoria do agenda-setting e framing se manifestam na cobertura eleitoral moçambicana, ampliando o entendimento sobre os mecanismos de influência midiática em países africanos, ainda pouco explorados nesse contexto. Além disso, a pesquisa enriquecerá a literatura sobre a ética jornalística em democracias emergentes, fornecendo insights sobre práticas jornalísticas e o impacto da parcialidade na consolidação de sistemas democráticos.

Contributo Jornalístico

No campo jornalístico, a pesquisa pode contribuir para o debate sobre os padrões de imparcialidade e ética na cobertura eleitoral. Ao investigar o favoritismo na cobertura de partidos e candidatos, o estudo fornecerá dados que podem orientar futuras práticas de jornalismo mais equilibrado e transparente, fomentando um ambiente mediático mais justo. Jornalistas e editores poderão utilizar os achados para rever suas abordagens e evitar vieses que prejudiquem a equidade eleitoral, reforçando a confiança pública nos meios de comunicação.

Contributo Social e Político

Socialmente, o estudo abordará a questão da transparência e da representatividade na mídia, ajudando a identificar como a cobertura tendenciosa pode impactar o comportamento eleitoral e, por extensão, a qualidade da democracia em Moçambique. Politicamente, a pesquisa contribuirá para a análise crítica das relações entre mídia e poder, proporcionando aos cidadãos e políticos ferramentas para questionar a influência indevida da imprensa no processo eleitoral. Isso poderá fomentar discussões mais amplas sobre reformas mediáticas, regulação de mídia e o papel da imprensa como um agente de fiscalização independente.

Esses contributos tornam a pesquisa relevante para diversas áreas da sociedade, promovendo um diálogo necessário sobre a responsabilidade da mídia em contextos eleitorais.

1.6. Objectivos

1.6.1. Objectivo Geral:

- Compreender o nível de influência da media na tomada de decisão de voto nas eleições Gerais de 2019, em Moçambique.

1.6.2. Objectivos específicos:

- Avaliar o grau de exposição dos partidos no jornal Notícias;
- Analisar a influência da exposição dos partidos na decisão de voto;
- Comparar as abordagens do Jornal Notícias sobre os partidos concorrentes.

CAPÍTULO II: QUADRO TEÓRICO – CONCEPTUAL

2.1. Conceitos

2.1.1. Notícia

O conceito de notícia, embora aparentemente simples, carrega consigo uma complexidade teórica que reflete os diversos modos como a realidade é construída e comunicada pela mídia. De forma geral, pode-se afirmar que a notícia não é apenas a transmissão de fatos, mas uma construção discursiva ancorada em escolhas editoriais, culturais, políticas e sociais.

Nilson Lage (2002) oferece uma definição funcional, apresentando a notícia como um relato factual que privilegia os acontecimentos mais relevantes. Sua visão é alinhada com uma perspectiva clássica do jornalismo, onde a objetividade e a hierarquização da informação são fundamentais. No entanto, essa abordagem começa a ser tensionada por outros autores.

McQuail (1992) e Tuchman (1978) ampliam a compreensão do fenômeno. McQuail destaca o valor social da notícia, ressaltando seu papel como instrumento de relevância pública, enquanto Tuchman propõe uma visão mais crítica ao afirmar que as notícias são construções sociais e não meros espelhos da realidade. Essa concepção é desenvolvida por Walter Lippmann, que entende a notícia como um sinal que representa uma realidade externa, porém distante e nunca plenamente acessível, sendo, por isso, apenas uma aproximação simbólica da verdade.

Nelson Traquina aprofunda essa linha ao afirmar que a notícia é um “construto social”, moldado por rotinas produtivas, valores-notícia e estruturas institucionais. Sua perspectiva reconhece a influência das práticas jornalísticas e do ambiente sociopolítico na produção da informação. De forma semelhante, Michael Schudson vê a notícia como um produto cultural, refletindo as crenças e ideologias dominantes em determinado tempo e espaço.

Gaye Tuchman, ao conceber a notícia como uma “janela para o mundo”, chama atenção para o papel do jornalista como mediador dos acontecimentos, cuja atuação é marcada por enquadramentos seletivos. Tal afirmação reforça a ideia de que o jornalismo está longe de ser um campo neutro e é permeado por disputas narrativas.

Castells (2009), ao tratar da sociedade em rede, introduz um olhar contemporâneo ao destacar o papel da tecnologia e dos interesses econômicos e políticos na formação das notícias. Na sua visão, a notícia tornou-se parte integrante das redes globais de poder, influenciando percepções em escala mundial.

Sousa (2000; 2002) sintetiza essas contribuições ao descrever a notícia como um artefacto linguístico que resulta da interação entre diversos fatores—pessoais, sociais, ideológicos e tecnológicos—sendo sempre interpretada no contexto sociocultural do seu receptor.

Assim, a notícia revela-se não como uma simples narrativa factual, mas como uma construção social profundamente enraizada em práticas discursivas, interesses institucionais e dinâmicas culturais.

2.1.2. Campanhas Eleitorais

As campanhas eleitorais também constituem um campo teórico relevante, especialmente quando se analisa sua função na mobilização política, construção de imagem e influência na opinião pública. Trata-se de um fenómeno comunicacional estratégico que visa persuadir e engajar o eleitorado num contexto competitivo.

Kaid (2007) entende as campanhas como atos de comunicação política cujo principal objetivo é a persuasão. Essa perspectiva insere-se numa abordagem funcionalista da comunicação, onde o foco está nos efeitos da mensagem sobre o comportamento eleitoral.

Geer (2006), por sua vez, enfatiza o carácter participativo das campanhas, defendendo que estas não apenas visam convencer, mas também mobilizar os eleitores, criando um ambiente de envolvimento cívico. Nesse sentido, a campanha transforma-se em espaço de socialização política.

Lilleker (2013) introduz a ideia de competição simbólica, ao destacar que campanhas são arenas discursivas onde se disputa a construção da mensagem política e da imagem dos candidatos. O campo da comunicação política aqui é ampliado para incluir aspectos simbólicos, identitários e mediáticos.

Scammell (1999) e Blumenthal (1980) trazem à tona o papel do marketing político, salientando que as campanhas incorporam técnicas de mercado, como pesquisas de opinião, segmentação de eleitores e gestão da imagem. Esta visão revela a crescente mercantilização do processo eleitoral, em que o eleitor é tratado como consumidor político.

Zaller (1992) contribui com uma abordagem voltada à persuasão e mudança de atitude. Ele observa que a campanha visa influenciar as preferências políticas do eleitorado por meio de estratégias informativas e simbólicas. Em complemento, Kaid e Gans (1997) sublinham a importância da construção da imagem, mostrando que os discursos políticos procuram destacar virtudes e esconder vulnerabilidades dos candidatos.

Norris (2002) oferece uma leitura mais democrática do processo, defendendo que as campanhas podem servir como mecanismos de inclusão política, ao promover o debate público e incentivar a participação cidadã.

Em suma, as campanhas eleitorais são compreendidas por diversos autores como processos multifacetados, que combinam comunicação persuasiva, marketing, construção simbólica e mobilização política.

2.1.3. Ética da Media na Cobertura Eleitoral

A ética, segundo Abbagnano (1998), está relacionada à reflexão crítica sobre a conduta humana. No contexto profissional, particularmente no jornalismo, a ética refere-se aos fundamentos morais que orientam o comportamento do jornalista, especialmente durante coberturas sensíveis como as campanhas eleitorais.

O debate sobre ética profissional implica também reconhecer tensões entre valores universais e práticas específicas. Tavares (1998) argumenta que a chamada “ética profissional” pode criar distinções problemáticas entre diferentes grupos sociais. No entanto, essa distinção é necessária para estabelecer parâmetros de atuação coerentes e responsáveis no exercício profissional.

Para lidar com essa complexidade, recorre-se ao conceito de “deontologia”, que corresponde ao estudo dos deveres profissionais. Souza (2001) observa que a deontologia visa uniformizar a conduta dos profissionais, promovendo um padrão de atuação que permita a construção de credibilidade social da profissão.

No jornalismo, essa ética reflete-se na busca por imparcialidade, compromisso com a verdade, respeito à privacidade e responsabilidade pública. Em momentos eleitorais, esses princípios tornam-se ainda mais críticos, dada a relevância da informação na formação do voto e no funcionamento da democracia.

2.1.4. Deontologia da Media na Cobertura Eleitoral

A deontologia jornalística representa um conjunto normativo que orienta a prática profissional, garantindo que a atuação dos jornalistas seja norteada por princípios éticos sólidos. Essa regulação da conduta busca promover a integridade da informação, especialmente em períodos eleitorais, quando a isenção e a responsabilidade do jornalismo são postas à prova.

Camargo (1999) distingue a deontologia como estudo dos deveres e a dicologia como estudo dos direitos profissionais. Em conjunto, ambos os campos formam a base para o exercício responsável da profissão.

Jay Rosen (2021) sublinha a importância desses princípios ao afirmar que eles asseguram a integridade e credibilidade do jornalismo. Para Kovach e Rosenstiel (2001), os jornalistas devem fornecer uma versão fiel da realidade, diferenciando claramente entre notícia e opinião, o que é vital em contextos eleitorais, onde as narrativas podem ser manipuladas.

A Sociedade Interamericana de Imprensa (2019) reforça a necessidade de rigor ético, defendendo a busca pela verdade e a imparcialidade como pilares do jornalismo democrático. Em última instância, como aponta Walter Lippmann (1922), o jornalista atua como “guardião da liberdade e da democracia”, função que só é possível quando orientada por uma deontologia sólida.

Dessa forma, a deontologia jornalística funciona como uma bússola moral e profissional, especialmente relevante em coberturas eleitorais, nas quais o direito à informação precisa ser equilibrado com o dever de respeitar os princípios democráticos.

2.2. Revisão da Literatura

2.2.1. Relação entre a Media e as Eleições

Em sociedades democráticas com meios de comunicação livres, estes desempenham um papel crucial na divulgação de informações, o que torna pertinente investigar se e como os media influenciam os resultados eleitorais. A relação entre os meios de comunicação e a decisão de voto é um tema de grande relevância na política contemporânea.

Segundo Gabriella de Oliveira Grolla e Marislei Nishijima (2019), tanto o tipo de notícia veiculada sobre os candidatos quanto a forma como a media realiza essa cobertura têm impacto direto nos resultados eleitorais. Na obra “*A influência da mídia em resultados eleitorais: uma revisão sistemática*”, publicada na *Revista Brasileira de Informação* em 31 de julho de 2019, as autoras destacam que os meios convencionais (televisão, jornais e rádio) ainda exercem um papel dominante na capacidade de influenciar o eleitorado, bem como na quantidade de estudos realizados sobre o tema.

Estudos como os de Gerber, Karlan e Bergan (2009) identificaram um aumento da probabilidade de voto em candidatos democratas entre leitores do *The Washington Post*, nos Estados Unidos. Já Silveira e Mello (2011) apontaram um efeito positivo na intenção de voto decorrente da veiculação de propaganda televisiva durante eleições no Brasil.

Mutz (2012) analisa a discrepância entre a percepção da academia e do público em geral sobre o poder de influência da media nas eleições. Enquanto os estudos acadêmicos indicam que esses efeitos são relativamente pequenos ou nulos, a população tende a acreditar que a influência é significativa.

A Teoria do Agenda-Setting, formulada por McCombs e Shaw (1972), sustenta que os meios de comunicação não dizem ao público o que pensar, mas sim sobre o que pensar. Ou seja, os media definem os temas considerados relevantes pela opinião pública.

Os estudos sobre enquadramento (framing), como os de Gamson e Modigliani (1989) e Entman (1993), demonstram que a forma como as questões são apresentadas pela media pode moldar a percepção dos eleitores sobre candidatos e problemas políticos.

Quanto ao viés ideológico, Groeling (2008) argumenta que este pode afetar significativamente a decisão de voto, favorecendo ou prejudicando determinados grupos políticos ao influenciar a percepção pública sobre partidos e candidatos.

Com o advento das redes sociais, autores como Vosoughi et al. (2018) alertam para o impacto da disseminação de desinformação e polarização online, factores que também moldam o comportamento eleitoral.

Em síntese, a literatura demonstra de forma consistente que a media desempenha um papel significativo na decisão de voto, influenciando tanto os temas percebidos como relevantes quanto a forma como esses temas e candidatos são apresentados ao público. Com a ascensão das media sociais, essa influência continua a evoluir, ampliando o seu impacto no cenário político-eleitoral.

2.2.2. Cobertura de Campanhas Eleitorais em Moçambique

A cobertura mediática das campanhas eleitorais é um elemento essencial no funcionamento das democracias modernas, pois tem impacto direto na formação da opinião pública e na mobilização dos eleitores. Em Moçambique, esse tema tem atraído a atenção de académicos, jornalistas e observadores internacionais.

Pesquisadores como Loedolff et al. (2015) salientam o papel central da media moçambicana na promoção de eleições livres e justas, destacando-a como um ator-chave no fortalecimento democrático.

Contudo, a cobertura eleitoral em Moçambique enfrenta desafios significativos. Estudos e relatórios apontam para restrições à liberdade de imprensa, desigualdade no acesso à informação entre zonas urbanas e rurais, e limitações na imparcialidade dos órgãos mediáticos.

Teferra e Olorunnisola (2009) identificaram mudanças nas práticas jornalísticas durante os períodos eleitorais, incluindo a introdução de tecnologias digitais e de formatos interativos. Isso demonstra a capacidade adaptativa da media moçambicana diante das exigências eleitorais.

Zandamela (2015) explora a influência da exposição mediática no comportamento eleitoral, apontando que os media moldam não apenas a informação recebida, mas também as escolhas dos eleitores.

Perspetivas críticas enfatizam a necessidade de uma cobertura justa, equilibrada e responsável, de acordo com os princípios deontológicos da comunicação social.

Relatórios da União Europeia e da Comissão Nacional de Eleições oferecem análises detalhadas sobre a cobertura mediática nas eleições moçambicanas, bem como recomendações para o seu aprimoramento.

Em suma, a literatura nacional destaca os desafios e potencialidades da media moçambicana na cobertura eleitoral, reforçando a sua importância para o aprofundamento da democracia e a transparência do processo eleitoral.

2.2.3. Constituição da República

A Constituição da República de Moçambique é a Lei Fundamental do Estado, tendo a sua versão actual sido aprovada em 12 de junho de 2018.

O preâmbulo destaca a Luta Armada de Libertação Nacional como expressão dos ideais de liberdade, unidade e justiça do povo moçambicano. A conquista da independência, em 25 de junho de 1975, restituiu ao povo os direitos e liberdades fundamentais.

A Constituição de 1990 introduziu o Estado de Direito Democrático, alicerçado na separação e interdependência dos poderes e no pluralismo, permitindo as primeiras eleições multipartidárias no país.

A atual Constituição aprofunda esses princípios, consagrando o pluralismo político e o respeito pelos direitos fundamentais dos cidadãos, sendo um marco para a participação democrática e unidade nacional.

2.2.4. Lei de Imprensa Moçambicana

A Lei nº 18/91 regula a atividade jornalística em Moçambique. O artigo 8º refere que cada órgão de informação deve possuir um estatuto editorial que defina sua orientação, assegurando o respeito pela ética profissional e pelos princípios deontológicos do jornalismo.

O artigo 12º estabelece o direito de antena para partidos políticos representados na Assembleia da República, especialmente durante períodos eleitorais, garantindo tempo de antena equitativo na rádio e televisão nacionais.

O artigo 63º regula especificamente a cobertura mediática das campanhas eleitorais, estabelecendo que os conteúdos devem respeitar os princípios legais e éticos. O incumprimento pode resultar em sanções legais para os órgãos de comunicação.

2.2.5. Imprensa Nacional de Moçambique, E.P.

Conforme disposto no Boletim da República, o artigo 31º assegura o direito de antena a candidatos presidenciais, partidos e coligações, durante a campanha eleitoral, nos termos definidos pela Comissão Nacional de Eleições.

O artigo 34º impõe deveres específicos aos órgãos de informação escrita do setor público, exigindo a publicação imparcial de material eleitoral e a não discriminação entre candidaturas. As publicações estatais devem assegurar a difusão equitativa de informações eleitorais durante o período de campanha, promovendo transparência e rigor informativo.

2.3. Teorias

A influência da mídia nas decisões de voto tem sido amplamente explorada no campo da comunicação política. Entre as abordagens teóricas mais relevantes estão a Teoria do Agenda-Setting e a Teoria do Framing. Estas teorias são fundamentais para compreender como os meios de comunicação moldam tanto a percepção do público sobre os temas mais importantes quanto a forma como esses temas são interpretados. A presente secção revisita essas duas teorias e discute como, de forma interligada, elas contribuem para a formação da opinião pública e influenciam a decisão de voto, especialmente em contextos eleitorais como o de Moçambique

2.3.1. Agenda-Setting e Influência na Decisão de Voto

A Teoria do Agenda-Setting, proposta por Maxwell McCombs e Donald Shaw (1972), argumenta que os meios de comunicação de massa exercem uma forte influência na opinião pública ao decidirem quais temas merecem atenção. Em vez de dizer às pessoas

o que pensar, os media dizem sobre o que pensar, determinando quais tópicos são considerados prioritários na agenda pública.

Os autores basearam a sua teoria num estudo durante as eleições presidenciais de 1968 nos Estados Unidos, onde constataram que havia uma correlação significativa entre os temas enfatizados pelos media e os assuntos que os eleitores consideravam importantes. Esse fenómeno foi posteriormente confirmado em diversos contextos eleitorais, incluindo os de países em desenvolvimento.

McCombs et al. (2004) reforçam que a repetição e o destaque conferido a determinados assuntos, como segurança, educação ou corrupção, influenciam a percepção do público sobre a importância desses temas. Isso pode impactar diretamente a decisão de voto, já que os eleitores tendem a escolher candidatos que se alinham às suas preocupações dominantes – preocupações essas moldadas em parte pela cobertura mediática.

Em contextos como o de Moçambique, onde grande parte da população tem o rádio e a televisão como principais fontes de informação, o Agenda-Setting assume especial relevância. O foco recorrente de certos órgãos na cobertura de determinadas candidaturas ou temas pode criar assimetrias na percepção pública sobre a relevância de diferentes problemas nacionais.

2.3.2. Framing e Moldagem da Percepção

A Teoria do Framing, ou teoria do enquadramento, complementa o Agenda-Setting ao focar não apenas naquilo que é noticiado, mas na forma como essa notícia é construída. Entman (1993) define o framing como o processo de selecionar certos aspetos da realidade percebida e enfatizá-los numa narrativa comunicativa, promovendo assim uma interpretação específica dos acontecimentos.

O framing opera através da linguagem, da estrutura das notícias, da escolha de imagens e do contexto atribuído às informações. Por exemplo, a descrição de um político como “reformista” ou “radical” pode induzir o público a formar juízos positivos ou negativos sobre essa figura, mesmo quando os factos relatados são os mesmos.

Estudos como o de Semetko e Valkenburg (2000) identificaram cinco tipos de frames recorrentes na cobertura política: enquadramento de conflito, enquadramento estratégico,

enquadramento moral, enquadramento de responsabilidade e enquadramento económico. Cada tipo de frame ativa diferentes respostas cognitivas e emocionais no público.

No contexto moçambicano, o uso de determinados frames pode favorecer narrativas pró-governamentais ou oposicionistas, dependendo da orientação editorial dos media. Isso reforça a necessidade de uma análise crítica da cobertura jornalística para compreender como os media podem influenciar, de forma subtil, o comportamento eleitoral.

2.3.3. Interseção entre Agenda-Setting e Framing

Embora tradicionalmente tratadas como teorias distintas, há uma crescente compreensão na literatura de que o Agenda-Setting e o Framing estão profundamente interligados. Os media não apenas escolhem quais temas cobrir (primeira dimensão do agenda-setting), mas também como esses temas são enquadrados (segunda dimensão ou attribute agenda-setting).

Iyengar (1991) argumenta que o framing é uma ferramenta usada para moldar não apenas a percepção, mas também a relevância dos temas. Ao apresentar determinados aspetos de uma questão – por exemplo, focar a criminalidade urbana com imagens dramáticas e linguagem alarmista –, os media conseguem influenciar tanto a importância percebida da criminalidade quanto as atitudes do público em relação às soluções políticas propostas.

A terceira dimensão do agenda-setting, proposta mais recentemente, considera o relacionamento entre temas e atributos, ou seja, como a combinação entre o destaque e o enquadramento influencia diretamente a opinião pública.

Assim, a interseção entre agenda-setting e framing ajuda a explicar de forma mais robusta os efeitos da media sobre o voto. A cobertura mediática pode definir a agenda do eleitor e, ao mesmo tempo, condicionar a interpretação emocional e racional dessa agenda.

2.3.4. Operacionalização das Teorias

Para aplicar estas teorias ao contexto moçambicano, especialmente na análise da imparcialidade mediática nas eleições presidenciais de 2019, é necessário operacionalizá-las de forma empírica. No caso da teoria do Agenda-Setting, a investigação pode concentrar-se em medir a frequência e a visibilidade de certos temas (corrupção, paz,

economia, educação) na cobertura mediática durante o período eleitoral. Esta medição permite avaliar quais tópicos foram mais destacados e comparar com os dados de sondagens sobre as preocupações dos eleitores.

No caso da teoria do Framing, a análise qualitativa torna-se essencial. É necessário identificar os frames utilizados pelos órgãos de comunicação ao relatar os eventos políticos: como os candidatos são apresentados, quais atributos são valorizados ou criticados, que linguagem é usada e que imagens são associadas a cada ator político. A análise do conteúdo textual e visual pode revelar enviesamentos que influenciam a percepção pública.

Ao combinar estas duas abordagens, é possível avaliar a imparcialidade jornalística de forma abrangente. Por exemplo, um órgão que dá mais tempo de antena a um determinado partido (efeito de agenda-setting) e o apresenta de forma positiva (efeito de framing) pode estar a exercer influência eleitoral, comprometendo o princípio de equidade na comunicação política.

2.3.5. Discussão das Teorias no Contexto Moçambicano

A aplicação das teorias de Agenda-Setting e Framing ao caso moçambicano revela importantes implicações para a democracia e a justiça eleitoral. A cobertura desigual de candidatos, a concentração mediática nas zonas urbanas e a presença de media com vínculos políticos tornam o cenário particularmente sensível à manipulação da agenda e dos enquadramentos.

Ao interpretar os resultados da análise empírica com base nestas teorias, é possível compreender como a exposição à media afeta a importância percebida dos temas políticos e como o modo de apresentação desses temas influencia a percepção dos eleitores. A interseção entre agenda-setting e framing oferece, assim, uma lente poderosa para investigar a complexa relação entre media e comportamento eleitoral.

Esta abordagem também contribui para a reflexão crítica sobre o papel dos media na consolidação da democracia moçambicana. Uma imprensa livre, plural e responsável é essencial não apenas para informar, mas para garantir que o eleitorado possa fazer escolhas conscientes e baseadas em informação equilibrada.

3. CAPÍTULO III: METODOLOGIA DE PESQUISA

No contexto da metodologia da pesquisa, a definição de pesquisa científica de Kerlinger destaca a necessidade de um procedimento sistemático e controlado. A metodologia, nesse sentido, refere-se ao conjunto de métodos, técnicas e abordagens utilizadas para realizar a pesquisa de maneira organizada e rigorosa, garantindo a confiabilidade e validade dos resultados obtidos. Assim, a metodologia é crucial para orientar o processo de pesquisa de acordo com princípios científicos, contribuindo para a construção do conhecimento de maneira consistente e confiável.

3.1. Classificação quanto ao tipo de pesquisa

Dada a operacionalização proposta para investigar a influência da media nas decisões de voto, optaremos por um método de pesquisa mista. Um desenho de pesquisa transversal será adotado para colectar dados pontuais durante o período eleitoral, permitindo a análise das percepções sobre a imparcialidade jornalística.

Conforme discutido por Robert K. Yin em "Case Study Research and Applications: Design and Methods" (2017), o desenho de pesquisa transversal, também conhecido como "levantamento transversal", é particularmente útil para colectar dados de uma amostra representativa em um ponto específico no tempo.

No contexto da análise da imparcialidade jornalística nas eleições presidenciais de 2019 em Moçambique, o desenho de pesquisa transversal será aplicado, focalizando o período das campanhas eleitorais no jornal "Notícias".

A análise se concentrará em examinar as notícias publicadas nesse intervalo específico, utilizando categorias adaptadas para as teorias de agenda-setting e framing. A pesquisa avaliará como as notícias retrataram diferentes candidatos, questões e eventos eleitorais e também serão conduzidas entrevistas aos leitores do jornal Notícias sobre o que consumiam durante o período das campanhas eleitorais.

Ao interpretar os dados obtidos, é crucial reconhecer que os resultados reflectiram um momento específico e podem não representar mudanças ao longo do período eleitoral. Portanto, o estudo transversal fornecerá uma visão instantânea das práticas jornalísticas em relação à imparcialidade durante as eleições de 2019 em Moçambique.

3.2. População e Amostragem:

Conforme definido por Lakatos e Marconi (1992), a população é descrita como o conjunto de seres animados e inanimados que compartilham pelo menos uma característica comum. A delimitação da população envolve explicitar quais pessoas, coisas ou fenômenos serão alvo da pesquisa, enumerando suas características em comum, como sexo, faixa etária, ou afiliação a uma determinada organização. Os mesmos autores destacam que a amostra, convenientemente selecionada da população, representa um subconjunto. A amostra pode ser classificada como probabilística ou não probabilística.

Na análise da imparcialidade jornalística, utilizou-se a amostra aleatória simples e a amostra por critérios de imparcialidade, que se prendem na amostra probabilística. A amostra aleatória simples consistirá na seleção aleatória de artigos relacionados às eleições presidenciais de diferentes datas do jornal "Notícias", garantindo representatividade ao longo do tempo.

Além disso, foi selecionada uma amostra imparcial de 15 artigos de um total de 24 jornais, todos com mais de 200 publicações sobre as eleições. A seleção será feita de forma aleatória, mas baseada em critérios específicos de imparcialidade, como o tom das manchetes e a representação equilibrada dos diferentes candidatos.

A pesquisa baseou-se também em entrevistas de pelo menos 50 leitores e potenciais eleitores do ano em causa.

De acordo com princípios fundamentais de pesquisa, a amostragem probabilística é uma estratégia que visa garantir a representatividade e validade estatística na seleção de elementos amostrais. Ao contrário da amostragem não-probabilística, em que a escolha dos participantes depende do julgamento do pesquisador, a amostragem probabilística assegura que cada membro da população tenha uma chance conhecida e não zero de ser incluído na amostra. Métodos comuns, como amostragem aleatória simples, estratificada, por conglomerados e sistemática, são empregados para fornecer uma base sólida para generalizações confiáveis para a população maior. Essa abordagem estatística, centrada na probabilidade, é essencial para a validade e rigor científico em pesquisas quantitativas.

3.3. Colecta e Análise de Dados

A colecta de textos ocorrerá no jornal "Notícias" durante o mês de setembro de 2019, resultando em uma amostra de 15 artigos criteriosamente selecionados.

A análise de conteúdo identificará os principais tópicos da cobertura eleitoral, aplicando a teoria do Agenda-Setting para determinar a influência da mídia na importância atribuída a esses tópicos. Além disso, a teoria do Framing será utilizada para examinar como a mídia molda a percepção dos eleitores sobre os tópicos.

Medições de visibilidade e tom serão realizadas para avaliar a cobertura jornalística em relação aos candidatos e partidos políticos.

3.4. Entrevistas com Eleitores

Para o alcance do objectivo do presente trabalho, entrevistas qualitativas serão conduzidas com eleitores, explorando como a cobertura jornalística influenciou suas decisões de voto. A colecta de dados quantitativos incluirá pesquisas estruturadas para avaliar a percepção dos eleitores sobre a imparcialidade jornalística, analisadas estatisticamente.

De acordo com Creswell (2013), as entrevistas qualitativas desempenham um papel fundamental em pesquisas devido à sua capacidade de proporcionar uma compreensão aprofundada dos fenômenos estudados. Ao explorar a perspectiva dos participantes, esse método revela nuances, experiências e significados subjacentes que podem escapar à abordagem quantitativa. A flexibilidade inerente às entrevistas qualitativas permite ajustes durante o processo, enriquecendo a colecta de dados. Assim, a abordagem de entrevistas qualitativas, conforme destacado por Creswell, contribui para uma análise mais rica e contextualizada em pesquisas qualitativas (Creswell, 2013).

A pesquisa irá basear-se também em entrevistas de pelo menos 50 leitores e potenciais eleitores do ano em causa, residentes da cidade de Maputo.

3.5. Triangulação de Dados e Considerações Éticas

A triangulação de dados integrará resultados qualitativos e quantitativos. A pesquisa será conduzida conforme normas éticas, garantindo a privacidade dos entrevistados e atribuindo adequadamente as fontes de mídia utilizadas na análise.

Segundo Creswell (2013), a pesquisa quantitativa desempenha um papel essencial no contexto acadêmico devido à sua ênfase na mensuração e análise numérica de variáveis. Esse método proporciona uma abordagem sistemática para colectar dados em grande escala, permitindo generalizações e inferências estatísticas. A pesquisa quantitativa é particularmente útil ao examinar relações causais e padrões, contribuindo para a compreensão objetiva e mensurável de fenômenos. A abordagem quantitativa, conforme

destacado por Creswell, oferece rigor metodológico e replicabilidade, fornecendo uma base sólida para análises estatísticas e interpretações (Creswell, 2013).

3.6. Comparação Temporal:

Para capturar mudanças na percepção da imparcialidade jornalística ao longo do processo eleitoral, consideraremos realizar pesquisas e análises em diferentes momentos-chave, como antes, durante e após as eleições.

3.7. Categorias de Análise

Visibilidade da Cobertura Eleitoral	<ul style="list-style-type: none"> - Medir a quantidade de espaço e tempo dedicado a cada candidato e partido político na mídia. - Identificar se alguns candidatos recebem atenção desproporcional em relação a outros.
Tom da Cobertura	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar se a cobertura jornalística atribui um tom positivo, negativo ou neutro a candidatos e partidos políticos. - Analisar como o tom da cobertura pode influenciar a percepção dos eleitores.
Agenda-Setting	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os tópicos e questões que recebem maior destaque na cobertura eleitoral. - Comparar esses tópicos com as preocupações dos eleitores para entender a correlação entre a agenda da mídia e as prioridades dos eleitores.
Framing da Cobertura	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar como os candidatos e as questões são apresentados na mídia, incluindo a escolha de palavras, imagens e narrativas.

	- Examinar como o framing influencia a interpretação dos eleitores sobre os eventos políticos.
Conformidade com Normas Éticas e Deontológicas	- Avaliar se a cobertura jornalística cumpre as normas éticas e deontológicas da mídia, incluindo imparcialidade, igualdade de oportunidades para todos os candidatos e veracidade das informações.
Influência no Comportamento do Eleitor	- Buscar entender como a cobertura jornalística afetou suas decisões de voto, incluindo se a mídia desempenhou um papel decisivo em suas escolhas.

Tabela 1: Quadro de categorias de análise

Essas categorias de análise são essenciais para uma investigação abrangente sobre como a mídia influencia a decisão de voto durante os períodos eleitorais. Cada categoria aborda aspectos diferentes da cobertura jornalística e sua relação com o comportamento do eleitor.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO, ANÁLISES E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

4.1. Descrição do local de estudo

4.1.1. Caracterização da cidade de Maputo

A capital de Moçambique, é uma cidade costeira localizada no sul do país, banhada pelo Oceano Índico. Conhecida por sua atmosfera animada, apresenta uma fusão única entre influências culturais africanas e uma herança colonial portuguesa. Suas avenidas movimentadas, mercados coloridos e arquitetura diversificada refletem a diversidade e vitalidade da cidade. A cultura pulsante e as belas paisagens costeiras contribuem para tornar Maputo uma cidade fascinante, Portal do Governo da Cidade de Maputo, 2024.

É uma cidade vibrante e multifacetada, onde a fusão entre herança cultural e modernidade se destaca. As avenidas movimentadas, mercados coloridos e arquitetura colonial oferecem um panorama visual único. No jornalismo impresso, explorar temas como desenvolvimento urbano, desafios sócio-económicos, expressões culturais locais e a dinâmica política, incluindo questões governamentais e participação cívica, pode proporcionar uma visão abrangente e contextualizada da cidade.

Em 2019, a população total de Maputo, que é a capital de Moçambique, era de aproximadamente 1,8 milhão de habitantes, dos quais a população eleitoral era de aproximadamente 1,4 milhões de eleitores. (<https://www.cne.org.mz/index.php/eleitorado/estatisticas/registos-de-eleitorado>). Esses números são baseados nos registos eleitorais disponíveis na Comissão Nacional de Eleições de Moçambique em 2019.

4.1.2. Historial e Descrição do Jornal Notícias

O jornal "Notícias" foi fundado em 1926 pelo Capitão Manuel Simões Vaz e outros acionistas, tornando-se em 1929 o primeiro jornal colonial português a incluir fotografia. Após a independência de Moçambique, em 1993, o controle passou para a FRELIMO. Houve mudanças gráficas e editoriais significativas, com o surgimento de novos periódicos como "Domingo" e "Desafio", além da revista em quadrinhos "Kurika". Atualmente, a Empresa Sociedades do Notícias (SN, S.A.) gerencia três jornais, com 11 delegações em todo o país, oferecendo serviços de produção e impressão gráfica (Sociedade Notícias S.A., 2024).

Chichava e Pohlmann (2010, p. 127) destacam que, após a Independência Nacional, houve uma reunião em Macomia, na província de Cabo Delgado, de 26 a 30 de novembro de 1975, onde a FRELIMO definiu as diretrizes para a imprensa, centradas em "informar, educar, mobilizar e organizar" a população. No III Congresso da FRELIMO em 1977, Samora Machel enfatizou que a informação deve desempenhar um papel fundamental na criação do "Homem Novo", sendo essencial que os trabalhadores da informação adotem os valores do homem socialista.

Com o processo de transição para a democracia multipartidária, após a promulgação da Constituição pluralista e liberal de 1990 (Artigo 74) e da Lei de Imprensa (Lei n.º 18/91), uma série de liberdades e garantias individuais antes vistas como burguesas foram estendidas aos moçambicanos, incluindo a liberdade de expressão e a criação de uma imprensa independente, não mais sujeita às interpretações do partido no poder.

Desde então, o Jornal "Notícias" pertence à Sociedade Notícias SARL, uma empresa organizada como Sociedade Anónima, cujos principais acionistas são entidades estatais ou com participação majoritária do Estado moçambicano, como o Banco de Moçambique (com mais de 50% das ações), a Empresa Moçambicana de Seguros (EMOSE) e a Empresa Petróleo de Moçambique (PETROMOC).

O jornal "Notícias", como veículo de comunicação estatal, tem sido uma fonte confiável de informações sobre as mudanças políticas em Moçambique, educando os cidadãos sobre os processos democráticos e promovendo o diálogo entre os diversos atores políticos. No entanto, enfrenta desafios como restrições à liberdade de imprensa, interferência política e dificuldades económicas. Mesmo assim, continua a desempenhar um papel crucial na cobertura das eleições multipartidárias, fornecendo informações sobre os candidatos, partidos políticos, debates e resultados eleitorais, contribuindo assim para a participação informada e a transparência do processo eleitoral em Moçambique.

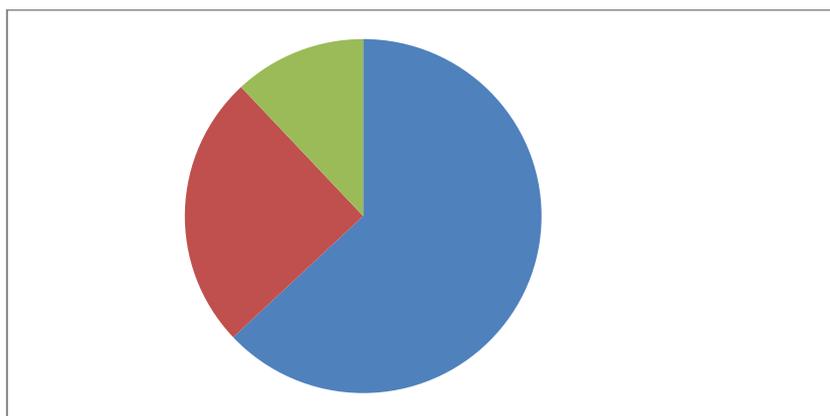
A escolha do Jornal Notícias, assim como a cidade de Maputo para o estudo dá-se ao facto de o Jornal Notícias ser um Jornal Público (estatal), e por estar sediado na cidade de Maputo, este local torna-se viável para a realização do estudo.

4.2. Apresentação de dados

Grau de exposição dos partidos políticos no Jornal Notícias:

EDIÇÃO/DATA	Nº de ARTIGOS POR PARTIDO		
	FRELIMO	RENAMO	MDM
30767/02/09/2019	8	6	3
30768/03/09/2019	7	5	2
30769/04/09/2019	6	4	2
30772/09/09/2019	7	5	2
30773/10/09/2019	8	6	1
30774/11/09/2019	7	4	2
30777/16/09/2019	6	4	3
30778/17/09/2019	7	5	2
30781/20/09/2019	6	4	2
30783/24/09/2019	6	5	3
30784/25/09/2019	7	4	3
30785/26/09/2019	8	5	2
30786/27/09/2019	7	4	3
30790/29/09/2019	7	5	2
30791/30/09/2019	8	5	2

Tabela 2: Exposição dos partidos no Jornal Notícias



- - Frelimo (63%)
- - Renamo (25%)
- - MDM (12%)

Segundo os dados acima, podemos constatar que a FRELIMO obteve maior espaço de antena em detrimento dos partidos da oposição.

Tendência jornalística em favor ou prejuízo de um determinado candidato no período das eleições gerais de 2019, em Moçambique no Jornal Notícias

Partido	Títulos tendenciosos
FRELIMO	<ul style="list-style-type: none"> • Filipe Nyusi único candidato sério para dirigir o país; • Frelimo não tem adversário a altura; • Apostar na Frelimo para desenvolver o país; • Filipe Nyusi promete três milhões de novos empregos; • Manifesto da Frelimo reflecte preocupações do povo; • Acusação mútua entre Frelimo e Renamo; • Frelimo volta à carga hoje; • Votar em Nyusi para garantir o bem-estar;
RENAMO	<ul style="list-style-type: none"> • Renamo denuncia ilícitos eleitorais; • Renamo queixa-se de roubo de cartões; • Ossufo Momade ficou em casa; • Renamo "namora" Nhlamankulo; • Acusação mútua entre Frelimo e Renamo; • Certas promessas dos políticos são ilusórias (MDM e Renamo);

MDM	<ul style="list-style-type: none"> • Certas promessas dos políticos são ilusórias (MDM e Renamo); • Mudança está no MDM; • Queremos libertar o povo;
------------	---

Tabela 3: Títulos tendenciosos do Jornal Notícias

Em termos de títulos tendenciosos, tivemos 8 para a FRELIMO, 6 para RENAMO e 3 do MDM.

Os títulos relacionados à FRELIMO tendem a destacar aspectos positivos, como a liderança de Filipe Nyusi, promessas de desenvolvimento e emprego, bem como o reflexo do manifesto do partido nas preocupações populares. Por outro lado, os títulos da RENAMO são mais neutros, principalmente focados em denúncias de ilícitos eleitorais e queixas relacionadas a processos eleitorais. Já os títulos relacionados ao MDM abordam principalmente questões genéricas sobre mudança e libertação do povo, sem uma abordagem muito específica ou positiva. Isso sugere uma possível inclinação editorial a favor da FRELIMO e uma cobertura menos favorável para os outros partidos, principalmente RENAMO e MDM. Esses números indicam uma possível inclinação editorial do jornal Notícias durante o período eleitoral, o que levanta preocupações sobre a imparcialidade e equidade na cobertura jornalística.

Influência da Exposição dos Partidos e Cobertura do Jornal Notícias na Decisão de Voto

Uma pequena parcela dos entrevistados considerou pouco ou moderadamente influente a exposição dos partidos políticos durante o período eleitoral, enquanto outra parcela considerável não viu essa exposição como influente, apesar do partido FRELIMO ter obtido maior visibilidade. A maioria reconheceu a influência da cobertura do jornal Notícias na percepção sobre candidatos e partidos políticos, mas não na decisão de voto, enquanto uma minoria discordou dessa influência.

Consumo de Notícias, Opiniões sobre a Imparcialidade da Cobertura e Mudança na Decisão de Voto após Consumir Informações do Jornal Notícias

Mais de 60% dos entrevistados consumiam notícias sobre eleições diariamente, mas apenas 40% eram leitores regulares do jornal Notícias. Entre os leitores regulares do

jornal Notícias, houve divisão quanto à imparcialidade da cobertura, com 50% acreditando que era imparcial e 50% discordando.

Parte significativa dos entrevistados afirmou que a decisão de voto não mudou após consumir informações do jornal Notícias, enquanto parcela menor relatou uma mudança de decisão. Um total de 28% dos entrevistados relataram uma mudança significativa na decisão de voto após consumir informações do jornal Notícias, enquanto 72% afirmaram que suas decisões permaneceram inalteradas.

4.3. Análise e interpretação de dados

Grau de exposição dos partidos políticos no Jornal Notícias

Nas pesquisas realizadas por McCombs e outros em 2004, sobre Agenda-Setting, vimos que o conceito de agenda-setting sugere que a mídia tem o poder de influenciar a importância que o público atribui a determinados tópicos ou questões através da quantidade de cobertura que eles recebem. Portanto, se a mídia der ampla cobertura a um partido ou candidato, isso pode levar os eleitores a considerarem esse partido ou candidato e as questões associadas como mais relevantes em suas decisões de voto.

Essa influência é baseada na premissa de que o público recebe suas informações principalmente através da mídia e que a mídia desempenha um papel fundamental na formação da agenda pública.

Com base nessa premissa podemos analisar os dados de exposição dos partidos políticos no Jornal Notícias (vigentes na Tabela 2) e como isso pode influenciar os eleitores:

Exposição do Partido

Com a FRELIMO recebendo uma quantidade significativamente maior de exposição na mídia em comparação com a RENAMO e o MDM, os eleitores tendem a estar mais expostos às mensagens e temas associados à FRELIMO. Isso pode, de acordo com a teoria da agenda-setting de McCombs e Shaw levar os eleitores a considerarem essas questões como mais relevantes em suas decisões de voto, o que contraria as informações obtidas no terreno, onde a maioria dos eleitores diz não ter sido influenciada pela exposição.

Por sua vez a RENAMO e o MDM foram menos expostos em comparação com a FRELIMO, assim sendo, os eleitores podem ter tido menos exposição às mensagens e propostas desses partidos. Isso pode resultar em uma percepção menor da importância das questões associadas à RENAMO e ao MDM nas decisões de voto dos eleitores.

Portanto, a predominância da exposição da FRELIMO na mídia, como evidenciado pelos dados do jornal Notícias durante o mês de setembro de 2019, sugere uma influência potencial na percepção dos eleitores sobre a cobertura eleitoral. De acordo com a teoria da agenda-setting de McCombs e Shaw, essa exposição desigual dos partidos políticos pode levar os eleitores a considerarem as questões e mensagens associadas à FRELIMO como mais relevantes em suas decisões de voto, em detrimento dos outros partidos mencionados.

Tendência e tom de cobertura jornalística em favor ou prejuízo de um determinado candidato no período das eleições gerais de 2019, em Moçambique no Jornal Notícias

A obra “The Agenda-Setting Function of Mass Media”, de McCombs, M., & Shaw, D. L. (1972) refere que “Os meios de comunicação não só são uma fonte primária de informação, mas também têm o potencial de moldar a importância que o público atribui aos temas”.

Ao analisar os títulos dos artigos relacionados aos partidos políticos FRELIMO, RENAMO e MDM (Tabela 3), fica evidente uma tendência favorável à FRELIMO e uma certa neutralidade em relação à RENAMO e ao MDM.

A análise dos títulos dos artigos relacionados aos partidos políticos FRELIMO, RENAMO e MDM sugere que os meios de comunicação podem estar exercendo influência na forma como o público percebe esses partidos.

A tendência e tom favoráveis à FRELIMO, com destaque para aspectos positivos, pode influenciar o público a atribuir mais importância e credibilidade a esse partido em comparação com a RENAMO e o MDM, cuja cobertura é mais neutra ou menos favorável. Isso reflecte a teoria de agenda-setting de McCombs e Shaw, que sugere que os meios de comunicação têm o poder de determinar quais tópicos são considerados importantes pelo público.

Framing no Jornal Notícias durante as Eleições Presidenciais de 2019 em Moçambique

Durante as eleições presidenciais de 2019, o jornal Notícias aplicou a teoria do framing para moldar a percepção pública sobre os candidatos e os temas políticos em destaque. O framing envolve escolher certos aspectos de uma história e destacá-los, enquanto outros são minimizados, influenciando a interpretação do público (Entman, 1993).

No que concerne a notícia de abertura, o jornal Notícias favoreceu a FRELIMO ao sempre ligar a notícia de abertura ao Presidente da República, líder do partido no poder, agredindo assim, a Lei de Imprensa, no seu artigo 12, números 1 e 2 que falam do direito de antena regulares e equitativos para os partidos concorrentes nos períodos eleitorais, nos termos estabelecidos pela lei eleitoral.

Além disso, a FRELIMO frequentemente recebia destaque nas páginas iniciais, enquanto a oposição (MDM e RENAMO) tinha menos visibilidade. Isso sugere um viés de favoritismo em relação à FRELIMO, podendo influenciar a percepção dos leitores sobre os partidos.

Para além da notícia de abertura sempre ligada ao líder da FRELIMO, as notícias sobre o mesmo partido eram sistematicamente colocadas em páginas específicas, com destaque desigual em favor desse partido. Além disso, as reportagens destacavam as realizações da FRELIMO, aumentando a conscientização do público sobre suas conquistas e prioridades políticas em relação à oposição, o que veio a confirmar o estudo de Semetko e Valkenburg (2000) que diz que dependendo de como um político é enquadrado na media, ele pode ser visto como um defensor da mudança ou como um defensor do *status quo*, o que, segundo os dados da pesquisa com os leitores, influenciou a percepção, mas não totalmente a sua decisão de voto.

Embora o trabalho não traga nenhuma categoria de análise sobre a selecção das fontes, não deixamos de constatar que o jornal Notícias seleccionou cuidadosamente fontes e especialistas alinhados com a FRELIMO para fornecer análises e opiniões sobre os temas políticos. Isso influenciou a interpretação do público sobre os problemas políticos em discussão, com menos espaço para vozes críticas ligadas à oposição.

Comparação dos Partidos nas Páginas de Destaque

A colocação de notícias sobre a FRELIMO e a oposição lado a lado, especialmente na nona página, pode criar uma impressão de equivalência entre os partidos, mas com um viés de favoritismo em relação à FRELIMO. Os títulos das notícias também reflectiam esse viés, destacando as realizações da FRELIMO em comparação com críticas à oposição, de novo sustentando o estudo de Semetko e Valkenburg (2000).

Enquadramento dos Candidatos e Temas Políticos

O jornal Notícias retratou os candidatos e temas políticos de maneiras que favoreciam a FRELIMO, destacando suas qualidades positivas e minimizando as críticas à oposição. De acordo com a ideia de (Entman, 1993), esse fenómeno pode ter influenciado indirectamente a decisão de voto dos eleitores, moldando sua percepção sobre os candidatos e os temas em discussão.

Impacto na Decisão de Voto e Opinião Pública:

A cobertura tendenciosa do jornal Notícias teve um impacto significativo na opinião pública e ligeiro impacto na decisão de voto dos eleitores. Ao destacar as realizações da FRELIMO e minimizar as questões enfrentadas pela oposição, o jornal moldou a percepção dos leitores sobre os partidos e influenciou a alguns nas decisões de voto, confirmando a pesquisa de McCombs e Shaw em 1972, que sugere que a media influencia indirectamente a decisão de voto ao determinar quais questões são percebidas como importantes pelo público.

Em suma, o jornal Notícias exerceu um poderoso efeito de framing durante as eleições presidenciais de 2019 em Moçambique, moldando a percepção pública sobre os candidatos e os temas políticos em destaque e influenciando indirectamente a decisão de voto de alguns eleitores.

4.4. Conclusão

Com base na análise dos dados de exposição dos partidos políticos no Jornal Notícias durante as eleições gerais de 2019 em Moçambique, verifica-se que a cobertura mediática teve um impacto significativo na percepção pública e na formação da agenda política.

A predominância da exposição da FRELIMO em comparação com a RENAMO e o MDM corrobora a primeira hipótese de que a visibilidade dada ao partido FRELIMO, tanto em termos de espaço quanto de tom, pode ter influenciado na tomada de decisão dos eleitores. A teoria do agenda-setting de McCombs e Shaw foi verificada, pois a quantidade e o tom da cobertura mediática determinaram quais tópicos foram percebidos como importantes pelo público. A FRELIMO foi mais amplamente coberta e frequentemente apresentada de maneira favorável, enquanto a cobertura da RENAMO e do MDM foi menos destacada ou neutra.

A segunda hipótese, que indicava que os partidos concorrentes foram desfavorecidos na cobertura mediática, tanto em termos de tom negativo quanto de menor destaque, também foi confirmada. Isso sugere que a cobertura tendenciosa pode influenciar a percepção pública de maneira desfavorável aos partidos de oposição.

Portanto, as hipóteses foram verificadas em um nível substancial, demonstrando o papel significativo da cobertura mediática na formação da percepção política e na influência sobre as decisões dos eleitores durante o processo eleitoral em Moçambique em 2019.

Em relação aos objectivos delineados, o objectivo geral de avaliar o nível de influência da media na tomada de decisão de voto nas eleições gerais de 2019 em Moçambique foi alcançado ao demonstrar o impacto significativo da cobertura mediática na formação da opinião política.

Os objectivos específicos foram cumpridos ao avaliar o grau de exposição dos partidos no Jornal Notícias, analisar os ângulos de abordagem dos gêneros opinativos e informativos do jornal para perceber a tendência jornalística em favor ou prejuízo de um determinado candidato, e ao analisar a influência dessa exposição na decisão de voto.

Em resumo, os resultados desta análise sustentam a importância da media na configuração da percepção política e na formação da agenda pública durante as eleições, confirmando as hipóteses propostas e alcançando os objetivos estabelecidos neste estudo.

4.5. Críticas e recomendações

Com base na análise realizada sobre o jornal Notícias durante as eleições presidenciais de 2019 em Moçambique, algumas críticas e recomendações podem ser identificadas:

Críticas

1. **Viés editorial:** O jornal Notícias foi criticado por apresentar um viés editorial em favor de determinados partidos políticos, especialmente a FRELIMO, destacando-os de maneira desproporcional em relação à oposição. Isso compromete a imparcialidade e objetividade da cobertura jornalística.
2. **Falta de diversidade de fontes e opiniões:** O jornal Notícias foi criticado por dar mais espaço e visibilidade a fontes e especialistas alinhados com o partido FRELIMO, enquanto vozes críticas ligadas à oposição foram sub-representadas ou ignoradas. Isso limita a pluralidade de perspectivas apresentadas aos leitores.
3. **Títulos tendenciosos:** A análise identificou a presença de títulos tendenciosos que favoreciam certos partidos políticos, como a FRELIMO, em detrimento da oposição. Essa prática compromete a objetividade e credibilidade da cobertura jornalística.

Recomendações

1. **Assegurar imparcialidade e objetividade:** O jornal Notícias deve garantir uma cobertura jornalística imparcial e objetiva, apresentando informações de forma equilibrada e dando voz a diferentes perspectivas políticas.
2. **Diversificar fontes e opiniões:** É importante que o jornal Notícias inclua uma variedade de fontes e opiniões em suas reportagens, garantindo a representação adequada de diferentes pontos de vista políticos e ideológicos.
3. **Evitar títulos tendenciosos:** O jornal Notícias deve evitar o uso de títulos tendenciosos que possam favorecer injustamente certos partidos políticos ou distorcer a percepção dos leitores sobre determinados temas políticos.
4. **Transparência editorial:** O jornal Notícias deve ser transparente em relação aos seus processos editoriais e critérios de seleção de notícias, garantindo a confiança e credibilidade dos leitores em sua cobertura jornalística.
5. **Promover o pluralismo informativo:** O jornal Notícias deve promover o pluralismo informativo, oferecendo uma ampla gama de perspectivas e análises sobre questões políticas, sociais e económicas, para enriquecer o debate público e informar adequadamente os leitores.

Referências Bibliográficas

Blumenthal, S. (1980). "The Permanent Campaign".

Boletim da República – Sexta-feira, 31 de Maio de 2019 – I SÉRIE – Número 105.

Creswell, J. W. (2013). "Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches".

Entman, R. M. (1993). "Framing: Toward Clarification of a Fractured Paradigm". *Journal of Communication*.

Gamson, W. A., & Modigliani, A. (1989). "Media Discourse and Public Opinion on Nuclear Power: A Constructionist Approach". *American Journal of Sociology*.

Gaye Tuchman, G. (1978). "Making News: A Study in the Construction of Reality".

Gerber, A., Karlan, D., & Bergan, D. (2009). "Does the Media Matter? A Field Experiment Measuring the Effect of Newspapers on Voting Behavior and Political Opinions". *American Economic Journal: Applied Economics*.

Grolla, G. de O., & Nishijima, M. (2019). "A influência da mídia em resultados eleitorais: uma revisão sistemática". *Revista Brasileira de Informação*.

Groeling, T. (2008). "Who's the Fairest of Them All? An Empirical Test for Partisan Bias in Campaign News Coverage". *Political Communication*.

Jamieson, K. H., & Delli Carpini, M. X. (1997). "Echo Chamber: Rush Limbaugh and the Conservative Media Establishment".

Kaid, L. L. (2007). "The Oxford Handbook of Political Communication" (editado por Kathleen Hall Jamieson e Karlyn Kohrs Campbell).

Lakatos, E., & Marconi, M. A. (1992). "Método do trabalho científico".

Lage, N. (2002). "Estrutura da Notícia".

Loedolff, G., Van Zyl, A., & Boisen, M. (2015). "Media, Politics and Democracy in Mozambique: An Analysis of the 2014 General Elections Coverage".

Scammell, M. (1999). "Understanding Media Cultures: Social Theory and Mass Communication".

McCombs, M., & Shaw, D. L. (1972). "The Agenda-Setting Function of Mass Media".

McQuail, D. (1992). "Teoria da Comunicação de Massa".

Mutz, D. C. (2012). "The Consequences of Cross-Cutting Networks for Political Participation". *American Journal of Political Science*.

Portal Do Governo da Cidade de Maputo (2019).

Yin, R. K. (2017). "Case Study Research and Applications: Design and Methods".

Semetko, P. B., & Valkenburg, P. M. (2000). "Political Campaigning in Referendums: Framing the Referendum Issue".

Silveira, J., & Mello, A. C. (2011). "Eleições e propaganda na televisão: efeito sobre os votos para deputado federal no Brasil".

Teferra, B., & Olorunnisola, A. A. (2009). "Media, democracy and political transition in Mozambique". *Ecquid Novi*.

Vosoughi, S., Roy, D., & Aral, S. (2018). "The spread of true and false news online".

Zaller, J. (1992). "The Nature and Origins of Mass Opinion".

Zandamela, J. (2015). "Mediatization and Political Behavior: A Comparative Study of Electoral Choices in Mozambique". *International Journal of Communication*.

Anexos

Instrumento de Investigação**Pesquisa sobre Influência da Media nas Eleições Presidenciais de 2019 em Moçambique****Perfil do Respondente:****1 - Sexo:**

- Masculino
- Feminino

2 - Idade:

- Maior de 18 anos em 2019

3 - Nível de Escolaridade:

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior

4 - Local de Residência:

- Zona urbana
- Zona rural

Influência da Mídia na Decisão de Voto:**5 - Com que frequência você consumiu notícias relacionadas às eleições presidenciais de 2019?**

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Raramente
- Nunca

Influência da Media na Decisão de Voto:

6- Você acredita que a cobertura do jornal Notícias foi imparcial durante as eleições presidenciais de 2019 em Moçambique?

- Sim
- Não
- Não sei

7- Você acredita que o jornal Notícias influenciou sua decisão de voto em eleições anteriores? Se sim, de que forma?

8- Em que medida o Notícias influenciou sua decisão de voto?

- Muito influente
- Moderadamente influente
- Pouco influente
- Nada influente

9 - A cobertura do Notícias influenciou sua percepção sobre candidatos e partidos políticos? Se sim, de que maneira?

10- Você mudou sua decisão de voto com base em informações ou notícias veiculadas pelo Notícias durante uma campanha eleitoral de 2019?

11- Você discute questões políticas e candidatos com amigos, familiares ou colegas, influenciado pelas informações da media?

Análise Comparativa:

12- Se possível, compare sua decisão de voto antes e depois de consumir informações da media. Houve alguma mudança significativa?

Avaliação Geral:

13- Avalie, em uma escala de 1 a 5, a transparência e objectividade da cobertura do Notícias durante as eleições presidenciais de 2019.

Cobertura Eleitoral:

14- Você acredita que o Notícias proporciona uma cobertura equilibrada de todos os candidatos durante as eleições?

Considerações Finais:

15- Algum comentário adicional sobre a influência da media nas eleições presidenciais de 2019 em Moçambique?

Esta pesquisa visa capturar detalhes sobre a influência da mídias decisões de voto, permitindo uma análise mais aprofundada do papel desempenhado pelos meios de comunicação nas eleições presidenciais de 2019 em Moçambique.

Obrigado por responder a este questionário. Suas respostas são importantes para nossa pesquisa sobre a influência da media nas eleições.

Guião de questionário dirigido aos três principais partidos concorrentes nas Eleições Gerais de 2019, em Moçambique

Entrevistados:

Paulo Ernesto Chivure, Chefe do Gabinete de Secretário Geral da Renamo

Augusto Mbazo, Chefe da bancada de MDM na Assembleia Municipal de Maputo e;

Rasaque Manhique, primeiro secretário da cidade de Maputo - FRELIMO

Questionário:

1. Como avalia o comportamento da media na cobertura eleitoral, sobretudo nas eleições presidenciais de 2019?
2. Quais são as medidas que tem tomado como partido para comatar a situação?
3. Acha que haveria uma razão por de trás dessa cobertura tensensiva a censura?
4. Acha que as coberturas feitas pela media influenciam nos resultados finais? Se sim, de que forma?

Grau de Exposição

Entre promessas e apelos à ordem

Frelimo promete emprego em Manica



Uma candidata a vereadora pelo Frelimo em Manica.

A campanha eleitoral em Moçambique tem sido marcada por promessas e apelos à ordem. O partido Frelimo, liderado por Filipe Nyusi, prometeu criar 100 mil empregos em Manica, uma das províncias menos desenvolvidas do país. A campanha foi marcada por uma atmosfera de esperança e expectativa, com milhares de cidadãos a apoiar os candidatos.

Em Manica, a campanha foi particularmente intensa, com os candidatos a fazerem apelos diretos aos eleitores. Um dos principais temas abordados foi o emprego, visto como a chave para o desenvolvimento da região. Os candidatos prometem criar oportunidades para jovens e mulheres, além de melhorar a infraestrutura local.

A campanha também foi marcada por uma forte presença da imprensa e da televisão, com debates e entrevistas que permitiram aos candidatos expor suas ideias e propostas. A atmosfera geral foi de uma campanha democrática e aberta, com os cidadãos a serem encorajados a participar ativamente no processo eleitoral.

Talapa apela à afluência nas urnas

Os candidatos do partido Frelimo em Talapa apelam à afluência nas urnas durante a campanha eleitoral. O partido prometeu melhorar a infraestrutura e criar empregos na região. A campanha foi marcada por uma forte presença da imprensa e da televisão, com debates e entrevistas que permitiram aos candidatos expor suas ideias e propostas.

Em Talapa, a campanha foi particularmente intensa, com os candidatos a fazerem apelos diretos aos eleitores. Um dos principais temas abordados foi o emprego, visto como a chave para o desenvolvimento da região. Os candidatos prometem criar oportunidades para jovens e mulheres, além de melhorar a infraestrutura local.

A campanha também foi marcada por uma forte presença da imprensa e da televisão, com debates e entrevistas que permitiram aos candidatos expor suas ideias e propostas. A atmosfera geral foi de uma campanha democrática e aberta, com os cidadãos a serem encorajados a participar ativamente no processo eleitoral.

Valige Tauabo em Mecúpe

O candidato a vereador pelo Frelimo em Mecúpe, Valige Tauabo, prometeu melhorar a infraestrutura e criar empregos na região. A campanha foi marcada por uma forte presença da imprensa e da televisão, com debates e entrevistas que permitiram aos candidatos expor suas ideias e propostas.

Em Mecúpe, a campanha foi particularmente intensa, com os candidatos a fazerem apelos diretos aos eleitores. Um dos principais temas abordados foi o emprego, visto como a chave para o desenvolvimento da região. Os candidatos prometem criar oportunidades para jovens e mulheres, além de melhorar a infraestrutura local.

A campanha também foi marcada por uma forte presença da imprensa e da televisão, com debates e entrevistas que permitiram aos candidatos expor suas ideias e propostas. A atmosfera geral foi de uma campanha democrática e aberta, com os cidadãos a serem encorajados a participar ativamente no processo eleitoral.

Bulha pede bênção nas igrejas

O candidato a vereador pelo Frelimo em Bulha, Filipe Nyusi, pediu bênção nas igrejas locais durante a campanha eleitoral. Ele prometeu melhorar a infraestrutura e criar empregos na região. A campanha foi marcada por uma forte presença da imprensa e da televisão, com debates e entrevistas que permitiram aos candidatos expor suas ideias e propostas.

Em Bulha, a campanha foi particularmente intensa, com os candidatos a fazerem apelos diretos aos eleitores. Um dos principais temas abordados foi o emprego, visto como a chave para o desenvolvimento da região. Os candidatos prometem criar oportunidades para jovens e mulheres, além de melhorar a infraestrutura local.

A campanha também foi marcada por uma forte presença da imprensa e da televisão, com debates e entrevistas que permitiram aos candidatos expor suas ideias e propostas. A atmosfera geral foi de uma campanha democrática e aberta, com os cidadãos a serem encorajados a participar ativamente no processo eleitoral.

Polícia garante segurança em Cabo Delgado

A Polícia Nacional de Moçambique garante a segurança durante a campanha eleitoral em Cabo Delgado. O partido prometeu melhorar a infraestrutura e criar empregos na região. A campanha foi marcada por uma forte presença da imprensa e da televisão, com debates e entrevistas que permitiram aos candidatos expor suas ideias e propostas.

Em Cabo Delgado, a campanha foi particularmente intensa, com os candidatos a fazerem apelos diretos aos eleitores. Um dos principais temas abordados foi o emprego, visto como a chave para o desenvolvimento da região. Os candidatos prometem criar oportunidades para jovens e mulheres, além de melhorar a infraestrutura local.

A campanha também foi marcada por uma forte presença da imprensa e da televisão, com debates e entrevistas que permitiram aos candidatos expor suas ideias e propostas. A atmosfera geral foi de uma campanha democrática e aberta, com os cidadãos a serem encorajados a participar ativamente no processo eleitoral.

Candidato da Frelimo pede voto para o desenvolvimento

O candidato a vereador pelo Frelimo em Mecúpe, Valige Tauabo, pede o voto dos eleitores para o desenvolvimento da região. Ele prometeu melhorar a infraestrutura e criar empregos na região. A campanha foi marcada por uma forte presença da imprensa e da televisão, com debates e entrevistas que permitiram aos candidatos expor suas ideias e propostas.

Em Mecúpe, a campanha foi particularmente intensa, com os candidatos a fazerem apelos diretos aos eleitores. Um dos principais temas abordados foi o emprego, visto como a chave para o desenvolvimento da região. Os candidatos prometem criar oportunidades para jovens e mulheres, além de melhorar a infraestrutura local.

A campanha também foi marcada por uma forte presença da imprensa e da televisão, com debates e entrevistas que permitiram aos candidatos expor suas ideias e propostas. A atmosfera geral foi de uma campanha democrática e aberta, com os cidadãos a serem encorajados a participar ativamente no processo eleitoral.

Daviz Simango promete financiamento a jovens e professores

O candidato a vereador pelo Frelimo em Mecúpe, Daviz Simango, prometeu financiar projetos para jovens e professores. Ele prometeu melhorar a infraestrutura e criar empregos na região. A campanha foi marcada por uma forte presença da imprensa e da televisão, com debates e entrevistas que permitiram aos candidatos expor suas ideias e propostas.

Em Mecúpe, a campanha foi particularmente intensa, com os candidatos a fazerem apelos diretos aos eleitores. Um dos principais temas abordados foi o emprego, visto como a chave para o desenvolvimento da região. Os candidatos prometem criar oportunidades para jovens e mulheres, além de melhorar a infraestrutura local.

A campanha também foi marcada por uma forte presença da imprensa e da televisão, com debates e entrevistas que permitiram aos candidatos expor suas ideias e propostas. A atmosfera geral foi de uma campanha democrática e aberta, com os cidadãos a serem encorajados a participar ativamente no processo eleitoral.

Muquissine promete melhorar vias de acesso

O candidato a vereador pelo Frelimo em Mecúpe, Muquissine, prometeu melhorar as vias de acesso locais. Ele prometeu melhorar a infraestrutura e criar empregos na região. A campanha foi marcada por uma forte presença da imprensa e da televisão, com debates e entrevistas que permitiram aos candidatos expor suas ideias e propostas.

Em Mecúpe, a campanha foi particularmente intensa, com os candidatos a fazerem apelos diretos aos eleitores. Um dos principais temas abordados foi o emprego, visto como a chave para o desenvolvimento da região. Os candidatos prometem criar oportunidades para jovens e mulheres, além de melhorar a infraestrutura local.

A campanha também foi marcada por uma forte presença da imprensa e da televisão, com debates e entrevistas que permitiram aos candidatos expor suas ideias e propostas. A atmosfera geral foi de uma campanha democrática e aberta, com os cidadãos a serem encorajados a participar ativamente no processo eleitoral.

Restrição e da ver

Restrição e da ver

Circular e da entrada

Circular e da entrada

Osufu Momade começa só amanhã

Osufu Momade começa só amanhã

Perto de 1 para levar

Perto de 1 para levar



Um momento da campanha eleitoral em Moçambique, com milhares de cidadãos a apoiar os candidatos.

PR exorta à tolerância na campanha eleitoral

O Presidente da República, Filipe Nyusi, exorta a todos os moçambicanos a tornar a campanha eleitoral num momento de festa, celebrando as diferenças de opinião como ali-ciosos para o fortalecimento da democracia no país.

Numa mensagem à nação por ocasião da campanha, o Chefe do Estado apela aos cidadãos a participarem profundamente de forma ordeira, exemplar e integrada no processo eleitoral, promovendo a tolerância e a convivência pacífica entre os moçambicanos, um momento em que todos têm a oportunidade de debater ideias de forma responsável e salutar, sempre respeitando as diferenças de opinião.

Filipe Nyusi recordou que a campanha para as eleições gerais e assembleias provinciais decorre num novo quadro jurídico, resultado da recente revisão constitucional, fruto dos consensos alcançados no processo de diálogo político, onde o cabeça-de-lista a partido político, coligação de partidos ou grupo de líderes eleitores declarado vencedor, será o governador de província.

Na ocasião do voto teve início as zero horas de sábado e iniciou com as eleições presidenciais, legislativas e nas assembleias provinciais de 15 de Outubro.

O Chefe do Estado lembrou que durante este período, os candidatos presidenciais, partidos políticos e grupos de partidos e grupos de cidadãos apresentam-se aos eleitores, tanto no país, como nas diásporas, nos manifestos, sintetizando a sua visão sobre que ambiente pretendem construir nos próximos cinco



Filipe Nyusi, Presidente da República, durante a campanha eleitoral.

anos. Filipe Nyusi lembrou que a campanha eleitoral é um momento de festa, onde os cidadãos têm a oportunidade de debater ideias de forma responsável e salutar, sempre respeitando as diferenças de opinião.

Ele também lembrou que a campanha eleitoral é um momento de festa, onde os cidadãos têm a oportunidade de debater ideias de forma responsável e salutar, sempre respeitando as diferenças de opinião.

Ele também lembrou que a campanha eleitoral é um momento de festa, onde os cidadãos têm a oportunidade de debater ideias de forma responsável e salutar, sempre respeitando as diferenças de opinião.

ACIM encerra com promessas de modernização

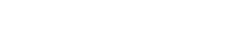
O ACIM encerra com promessas de modernização



Um momento do evento do ACIM, com promessas de modernização.

Taça de Moçambique Songo e Fer. Maputo na corrida para a final

Taça de Moçambique Songo e Fer. Maputo na corrida para a final



Um jogador de futebol durante a Taça de Moçambique.

Divisão de Car

Civism dias d

Divisão de Car

Civism dias d

CIVISMO e tranquil

CIVISMO e tranquil

TAÇA DE MOÇAMBIK

Songo e Fer. Maputo na corrida para a final

Campanha cada vez mais "quentinha"

A disputa eleitoral por parte dos partidos políticos prossegue com os mesmos e intensificados. Sem tréguas, as estratégias continuam a ser

GARANTE JOAQUIM CHISSANO Só com a Frelimo e Nyusi Moçambique vai dar certo



Joaquim Chissano, presidente da Assembleia Nacional, afirmou que Moçambique só vai dar certo se houver uma aliança política entre a Frelimo e Nyusi.

MDM promete Moçambique para to



Lázaro Simango, líder do MDM, prometeu que o partido vai lutar para garantir a estabilidade política e económica do país.

EM CABO DELGADO Frelimo denuncia destruição do seu material de campanha



A Frelimo denunciou a destruição do seu material de campanha em Cabo Delgado, acusando o governo de sabotagem.

MONARUMO em contactos interpessoais



Mário Monarumo, líder do partido, está em contacto interpessoal com os eleitores para promover o seu programa.

PAHUMO dinamiza cam



A campanha eleitoral em Cahora Bassa está a ser dinamizada pelo candidato da Frelimo, Pahumo.

Frelimo intensifica na zona norte de G



A Frelimo intensificou a sua campanha eleitoral na zona norte de G, recorrendo a estratégias inovadoras.

Gama faz balanço positivo



Gama fez um balanço positivo da sua campanha eleitoral, afirmando que o seu partido tem a confiança dos eleitores.

MDM voto em Chókw



O MDM conseguiu um bom resultado nas eleições locais em Chókw, apesar da concorrência.

panha no e do seu nócio de can



A campanha eleitoral em Chókw está a ganhar momentum, com o candidato da Frelimo a liderar.

Conceição Sorrento, chefe da brigada central de assistência à província de Gaza



Conceição Sorrento, chefe da brigada central de assistência à província de Gaza, afirmou que o seu partido tem a confiança dos eleitores.

LEDA HUGO EM CUAMBA Votar na Frelimo é assegurar o bem-estar da população



Leda Hugo, chefe-adjunta do gabinete de preparação das eleições, afirmou que votar na Frelimo é assegurar o bem-estar da população.

maternidade ao longo do quinzeano prestes a fim



A maternidade ao longo do quinzeano prestes a fim, com o candidato da Frelimo a liderar.

Candidatos intensificam defesa dos seus manifestos

Os candidatos para as eleições presidenciais e legislativas estão a intensificar a defesa dos seus manifestos.

Nyusi promete medidas severas para insurgentes em Cabo Delgado



Filipe Nyusi prometeu medidas severas para lidar com os insurgentes em Cabo Delgado.

Ossu Momade fala em industrializar Milange



Ossu Momade falou sobre a necessidade de industrializar Milange para promover o desenvolvimento económico.

NO MEIO RURAL Daviz Simango projecta melhor qualidade de vida



Daviz Simango projecta uma melhor qualidade de vida para os habitantes do meio rural.

CONTINUA CAMPANHA EM NAMPULA Muquissine quer tirar Lalaua do "isolamento"



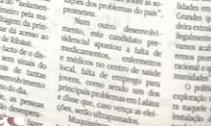
Muquissine quer tirar Lalaua do isolamento, promovendo o desenvolvimento económico da região.

MAIO MAGALHÃES trata de uma política comercial justa e que beneficiar os operadores económicos locais.



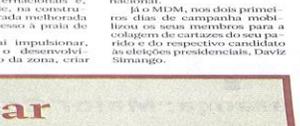
Mário Magalhães trata de uma política comercial justa e que beneficiar os operadores económicos locais.

CONTRARIAMENTE à opinião de muitos, o candidato presidencial da Frelimo, Filipe Nyusi, defende a criação de zonas de desenvolvimento económico em áreas rurais.



CONTRARIAMENTE à opinião de muitos, o candidato presidencial da Frelimo, Filipe Nyusi, defende a criação de zonas de desenvolvimento económico em áreas rurais.

MAIO MAGALHÃES trata de uma política comercial justa e que beneficiar os operadores económicos locais.



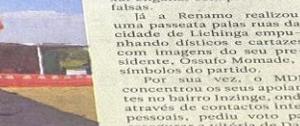
MAIO MAGALHÃES trata de uma política comercial justa e que beneficiar os operadores económicos locais.

CONTRARIAMENTE à opinião de muitos, o candidato presidencial da Frelimo, Filipe Nyusi, defende a criação de zonas de desenvolvimento económico em áreas rurais.



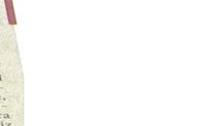
CONTRARIAMENTE à opinião de muitos, o candidato presidencial da Frelimo, Filipe Nyusi, defende a criação de zonas de desenvolvimento económico em áreas rurais.

MAIO MAGALHÃES trata de uma política comercial justa e que beneficiar os operadores económicos locais.



MAIO MAGALHÃES trata de uma política comercial justa e que beneficiar os operadores económicos locais.

CONTRARIAMENTE à opinião de muitos, o candidato presidencial da Frelimo, Filipe Nyusi, defende a criação de zonas de desenvolvimento económico em áreas rurais.



CONTRARIAMENTE à opinião de muitos, o candidato presidencial da Frelimo, Filipe Nyusi, defende a criação de zonas de desenvolvimento económico em áreas rurais.

MAIO MAGALHÃES trata de uma política comercial justa e que beneficiar os operadores económicos locais.



MAIO MAGALHÃES trata de uma política comercial justa e que beneficiar os operadores económicos locais.

CONTRARIAMENTE à opinião de muitos, o candidato presidencial da Frelimo, Filipe Nyusi, defende a criação de zonas de desenvolvimento económico em áreas rurais.



CONTRARIAMENTE à opinião de muitos, o candidato presidencial da Frelimo, Filipe Nyusi, defende a criação de zonas de desenvolvimento económico em áreas rurais.

MAIO MAGALHÃES trata de uma política comercial justa e que beneficiar os operadores económicos locais.



MAIO MAGALHÃES trata de uma política comercial justa e que beneficiar os operadores económicos locais.

CONTRARIAMENTE à opinião de muitos, o candidato presidencial da Frelimo, Filipe Nyusi, defende a criação de zonas de desenvolvimento económico em áreas rurais.



CONTRARIAMENTE à opinião de muitos, o candidato presidencial da Frelimo, Filipe Nyusi, defende a criação de zonas de desenvolvimento económico em áreas rurais.

Votar em Nyusi para garantir o bem-estar



Uma Nyusi visita que Filipe Nyusi em Moçambique

... para garantir o bem-estar...

Monteiro conquista indecisos



Banda Moçambique que acompanha Filipe Nyusi em Moçambique

... Monteiro conquista indecisos...

PODEMOS quer assentos na AR



... PODEMOS quer assentos na AR...

... PODEMOS quer assentos na AR...

Simungo fala em retirar Niassa do esquecimento



... Simungo fala em retirar Niassa do esquecimento...

... Simungo fala em retirar Niassa do esquecimento...

MDM promete melhorias na saúde em Dondo



... MDM promete melhorias na saúde em Dondo...

... MDM promete melhorias na saúde em Dondo...

Bulha pretende mudanças no mercado de Muquinqino



... Bulha pretende mudanças no mercado de Muquinqino...

... Bulha pretende mudanças no mercado de Muquinqino...

Renamo em Buzi promete seguir ideais de Dhlakama



... Renamo em Buzi promete seguir ideais de Dhlakama...

... Renamo em Buzi promete seguir ideais de Dhlakama...

Campanha cada vez mais "quer"



... Campanha cada vez mais "quer"...

... Campanha cada vez mais "quer"...

Frelimo denuncia destruição do seu material de campanha



... Frelimo denuncia destruição do seu material de campanha...

... Frelimo denuncia destruição do seu material de campanha...

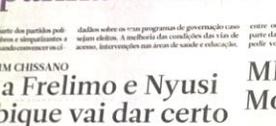
MONARUMO em contactos interpersonais



... MONARUMO em contactos interpersonais...

... MONARUMO em contactos interpersonais...

MDM promete Moçambique para to



... MDM promete Moçambique para to...

... MDM promete Moçambique para to...

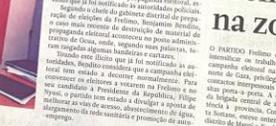
PAHUMO dinamiza cam



... PAHUMO dinamiza cam...

... PAHUMO dinamiza cam...

Frelimo intensifica ac na zona norte de Gaz DEMO



... Frelimo intensifica ac na zona norte de Gaz DEMO...

... Frelimo intensifica ac na zona norte de Gaz DEMO...

Gama faz balanço positivo



... Gama faz balanço positivo...

... Gama faz balanço positivo...

MDM p voto em Chôkw



... MDM p voto em Chôkw...

... MDM p voto em Chôkw...

Candidatos entre promessas e abertura de novas frentes



... Candidatos entre promessas e abertura de novas frentes...

... Candidatos entre promessas e abertura de novas frentes...

Nyusi hoje em Cuamba



... Nyusi hoje em Cuamba...

... Nyusi hoje em Cuamba...

MAGANJA DA COSTA Ossufo Momado aposta no financiamento a pes



... MAGANJA DA COSTA Ossufo Momado aposta no financiamento a pes...

... MAGANJA DA COSTA Ossufo Momado aposta no financiamento a pes...

EM MECONTA Muquissine promete fabr para processar castanha



... EM MECONTA Muquissine promete fabr para processar castanha...

... EM MECONTA Muquissine promete fabr para processar castanha...

Simungo fala em retirar Niassa do esquecimento



... Simungo fala em retirar Niassa do esquecimento...

... Simungo fala em retirar Niassa do esquecimento...

MDM p voto em Chôkw



... MDM p voto em Chôkw...

... MDM p voto em Chôkw...

A MEIO DA CORRIDA ELEITORAL

Candidatos às presidenciais não desanimam

A CORRIDA às eleições presidenciais de 11 de Outubro de 2004, em Moçambique, está a ganhar um ritmo crescente. Os candidatos às presidenciais não desanimam e continuam a trabalhar para a sua campanha. A maioria dos candidatos às presidenciais já anunciou a sua candidatura e estão a trabalhar para a sua campanha. A maioria dos candidatos às presidenciais já anunciou a sua candidatura e estão a trabalhar para a sua campanha.

EM LICHINGA
Nyusi promete relva sintética para o Estádio do 1.º de Maio

Os trabalhos de construção do Estádio do 1.º de Maio em Lichinga estão a avançar rapidamente. O governador da província, Filipe Nyusi, prometeu relva sintética para o estádio. Os trabalhos de construção do Estádio do 1.º de Maio em Lichinga estão a avançar rapidamente. O governador da província, Filipe Nyusi, prometeu relva sintética para o estádio.

DEPOIS DA ZAMBÉZIA
Ossufo Momade na província do Limpopo

Ossufo Momade, governador da província de Inhambane, foi nomeado governador da província do Limpopo. Momade foi nomeado governador da província do Limpopo. Momade foi nomeado governador da província do Limpopo.

EM MANDIMBA
Nyusi estimula investimento estrangeiro

O governador da província de Inhambane, Filipe Nyusi, está a estimular o investimento estrangeiro na província. Nyusi está a estimular o investimento estrangeiro na província. Nyusi está a estimular o investimento estrangeiro na província.

Infra-estruturas no topo das prioridades

A construção de infra-estruturas é uma das prioridades do governo moçambicano. O governo está a investir em infra-estruturas para melhorar a economia. O governo está a investir em infra-estruturas para melhorar a economia.

Ossufo Momade pede influência às autoridades internacionais. Momade está a pedir influência às autoridades internacionais para melhorar a situação em Moçambique. Momade está a pedir influência às autoridades internacionais para melhorar a situação em Moçambique.

Rainha diz que Angónia vai sair da vergonha

A rainha de Moçambique, a rainha de Moçambique, vai sair da vergonha. A rainha de Moçambique, a rainha de Moçambique, vai sair da vergonha.

Daviz Simango assegura salários confortáveis

Daviz Simango, governador da província de Inhambane, assegura salários confortáveis para os funcionários. Simango assegura salários confortáveis para os funcionários. Simango assegura salários confortáveis para os funcionários.

Daviz Simango diz que vai melhorar estradas de Milange

Daviz Simango, governador da província de Inhambane, promete melhorar as estradas de Milange. Simango promete melhorar as estradas de Milange. Simango promete melhorar as estradas de Milange.

Muquissine promete "acordar" Moçambique. Muquissine promete acordar Moçambique. Muquissine promete acordar Moçambique.



Bulha anuncia ponte para "Bazar Filipe"

O governador da província de Inhambane, Bulha, anunciou a construção de uma ponte para o Bazar Filipe. Bulha anunciou a construção de uma ponte para o Bazar Filipe. Bulha anunciou a construção de uma ponte para o Bazar Filipe.

MOCIMBOADA PRAIA

Renamo acusa Frelimo de inviabilizar a sua campanha em Mocimboada Praia. Renamo acusa Frelimo de inviabilizar a sua campanha em Mocimboada Praia. Renamo acusa Frelimo de inviabilizar a sua campanha em Mocimboada Praia.

Renamo e Frelimo em disputa

Renamo e Frelimo estão em disputa por causa da construção de uma ponte. Renamo e Frelimo estão em disputa por causa da construção de uma ponte. Renamo e Frelimo estão em disputa por causa da construção de uma ponte.

tores

que estão nas matas... a guerra... a disputa... a luta... a batalha... a guerra... a disputa... a luta... a batalha...

QUEM PODE VOTAR EM NAMAIKA

Brigadas do partido Frelimo constituídas por jovens estiveram a trabalhar ontem no bairro de Namaika, arredores da vila de Mocimboada Praia. Divididos em pequenos grupos, passaram de casa em casa contactando os eleitores para pedir voto.

PARA A DEFESA

Provedor do cidadão busca no... Prestação de assistência e defesa dos interesses jurídicos dos cidadãos pelo Gabinete do Provedor de Justiça... Para tal, o Gabinete do Provedor da Justiça, através do respectivo titular, Isaque Chande, e a Universidade Joaquim Chissano (UJC), pelo seu diretor, José Magde, assinaram um memorando de entendimento para defender maior eficácia da administração pública junto do cidadão no país.

Corrida eleitoral cada vez mais renhida

Em campanha para a prefeitura de Tete, Daviz Simango promete melhorar a infraestrutura e criar empregos para a população. Ele também promete reduzir a corrupção e melhorar a educação e a saúde pública.

EM COMIDA NA CIDADE DE TETE: Nuyuzi diz que carvão não é única fonte de sobrevivência



Em Tete, a situação de fome é preocupante. Nuyuzi afirma que o carvão não é a única fonte de sobrevivência e que é necessário implementar medidas para melhorar a segurança alimentar e nutricional da população.

ANGÓNIA Daviz Simango assegura promover agricultura



Angónia é uma zona rural com grande potencial agrícola. Daviz Simango promete apoiar os produtores locais e promover o desenvolvimento sustentável da região.

ANGÓNIA Daviz Simango assegura promover agricultura



Angónia é uma zona rural com grande potencial agrícola. Daviz Simango promete apoiar os produtores locais e promover o desenvolvimento sustentável da região.

ANGÓNIA Daviz Simango assegura promover agricultura



Angónia é uma zona rural com grande potencial agrícola. Daviz Simango promete apoiar os produtores locais e promover o desenvolvimento sustentável da região.

Ossufo Momade almeja industrializar o país

Ossufo Momade, líder do partido Frelimo, defende a industrialização do país como uma estratégia essencial para o desenvolvimento econômico e a criação de empregos.

Ossufo Momade almeja industrializar o país



Ossufo Momade defende a industrialização do país como uma estratégia essencial para o desenvolvimento econômico e a criação de empregos.

Ossufo Momade almeja industrializar o país



Ossufo Momade defende a industrialização do país como uma estratégia essencial para o desenvolvimento econômico e a criação de empregos.

Ossufo Momade almeja industrializar o país



Ossufo Momade defende a industrialização do país como uma estratégia essencial para o desenvolvimento econômico e a criação de empregos.

Ossufo Momade almeja industrializar o país

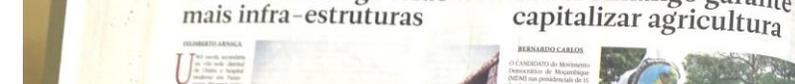


Ossufo Momade defende a industrialização do país como uma estratégia essencial para o desenvolvimento econômico e a criação de empregos.

VISANDO CONQUISTAR O ELEITORADO Candidatos elevam promessas

Os candidatos para a Assembleia da República estão a fazer promessas para conquistar o eleitorado. As promessas incluem a melhoria da infraestrutura, a criação de empregos e a redução da corrupção.

ASSEGURA O CANDIDATO DA FRELIMO Chiuta e Macanga terão mais infra-estruturas



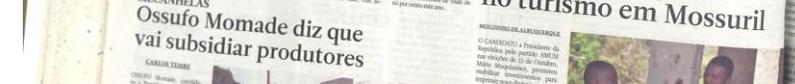
Chiuta e Macanga são zonas rurais com grande potencial agrícola. O candidato da Frelimo promete melhorar a infraestrutura e apoiar os produtores locais.

ANGÓNIA Daviz Simango garante capitalizar agricultura



Angónia é uma zona rural com grande potencial agrícola. Daviz Simango promete apoiar os produtores locais e promover o desenvolvimento sustentável da região.

ANGÓNIA Daviz Simango garante capitalizar agricultura



Angónia é uma zona rural com grande potencial agrícola. Daviz Simango promete apoiar os produtores locais e promover o desenvolvimento sustentável da região.

ANGÓNIA Daviz Simango garante capitalizar agricultura



Angónia é uma zona rural com grande potencial agrícola. Daviz Simango promete apoiar os produtores locais e promover o desenvolvimento sustentável da região.

Partidos privilegiam educação

Os partidos políticos estão a privilegiar a educação nas suas plataformas eleitorais. As promessas incluem a melhoria da qualidade da educação e a criação de mais escolas.

MUECATA Frelimo assegura mais infra-estruturas



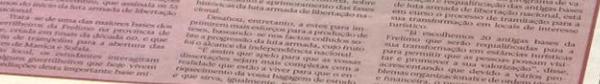
Muecata é uma zona rural com grande potencial agrícola. O candidato da Frelimo promete melhorar a infraestrutura e apoiar os produtores locais.

Renamo privilegia educação cívica



Renamo promete focar-se na educação cívica e na melhoria da qualidade da educação. O candidato promete criar mais escolas e melhorar a formação dos professores.

Estudantes da U. Púngue na base da luta armada

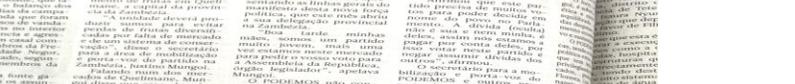


Estudantes da Universidade Púngue estão envolvidos na luta armada. O grupo afirma que a luta é necessária para a libertação do país e a melhoria da qualidade de vida da população.

QUELIMANE PODEMOS promete fábrica de processamento de fruta

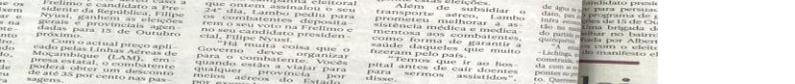
QUELIMANE PODEMOS promete a construção de uma fábrica de processamento de fruta em Quelimane. A fábrica irá criar empregos e melhorar a economia local.

EM VIAGENS NA LAM Eusébio Lambo garante subsídios aos combatentes



Eusébio Lambo promete subsídios aos combatentes e melhorar a infraestrutura. O candidato promete apoiar os produtores locais e promover o desenvolvimento sustentável da região.

QUELIMANE PODEMOS promete fábrica de processamento de fruta



QUELIMANE PODEMOS promete a construção de uma fábrica de processamento de fruta em Quelimane. A fábrica irá criar empregos e melhorar a economia local.

QUELIMANE PODEMOS promete fábrica de processamento de fruta



QUELIMANE PODEMOS promete a construção de uma fábrica de processamento de fruta em Quelimane. A fábrica irá criar empregos e melhorar a economia local.

NOS SANITÁRIOS DOS MERCADOS Renamo pretende abolir cobranças

Renamo pretende abolir as cobranças nos sanitários dos mercados. O partido promete melhorar a infraestrutura e apoiar os produtores locais.

"Caça" ao voto cada vez mais intensa

MAGDE
Frelimo assegura ponte sobre o rio Incomati

Com a campanha eleitoral em plena efervescência, os partidos políticos têm procurado atrair o eleitorado com propostas e programas de governo. O Frelimo não é exceção e tem prometido a construção de uma ponte sobre o rio Incomati, que liga a vila de Ribaué ao distrito de Matigale.



Segundo fontes próximas do partido, a obra tem um custo de cerca de 10 milhões de dólares e será financiada pelo Estado. A ponte tem um comprimento de 1,5 quilómetros e terá uma largura de 12 metros.

MDM pede disseminação popular das suas mensagens

O MDM pede a disseminação popular das suas mensagens. O partido defende que as mensagens devem ser transmitidas através de meios tradicionais, como o teatro e a música, para alcançar todos os cidadãos.



OJM em actividades de limpeza na Beira

O OJM realizou actividades de limpeza na Beira. Os voluntários participaram na remoção de lixo e na manutenção das áreas verdes da cidade.



Renamo fala em construir estradas na vila de Ribaué

O Renamo promete construir estradas na vila de Ribaué. O partido afirma que a obra é essencial para melhorar a mobilidade e o desenvolvimento local.



Balanco positivo

O balanço é positivo para o distrito de Ribaué. As autoridades locais destacam o crescimento económico e a melhoria das condições de vida da população.



NAMPULA Cabinas de votação chegam aos distritos

NAMPULA Cabinas de votação chegam aos distritos. O processo de distribuição das cabines está avançando bem, permitindo a realização de eleições locais.



PT quer punição exemplar para crimes hediondos

O PT quer punição exemplar para crimes hediondos. O partido defende que os responsáveis por crimes graves devem ser julgados e punidos de acordo com a lei.



O partido defende que a justiça deve ser feita e que os responsáveis por crimes hediondos não devem escapar à punição.

Mais hospitais e escolas para os moçambicanos

Mais hospitais e escolas para os moçambicanos. O governo compromete-se a melhorar a infraestrutura social e a garantir o acesso à saúde e à educação para todos.



SABA O QUE ACONTECEU NO SEU MUNICÍPIO

SABA O QUE ACONTECEU NO SEU MUNICÍPIO. O jornal dedica uma página para relatar os acontecimentos locais e dar voz aos cidadãos.



O NOTÍCIAS DEDICA DIARIAMENTE UMA PÁGINA À CIDADE DE NAMPULA

O NOTÍCIAS DEDICA DIARIAMENTE UMA PÁGINA À CIDADE DE NAMPULA. O jornal dedica uma página para relatar os acontecimentos locais e dar voz aos cidadãos.



Ossofo Momade diz que vai aumentar produção pesqueira

Ossofo Momade diz que vai aumentar produção pesqueira. O líder promete implementar medidas para melhorar a gestão dos recursos pesqueiros e aumentar a produtividade.



Angostinho do Rosário confora enfermos e pede voto pela paz

Angostinho do Rosário confora enfermos e pede voto pela paz. O líder promete implementar medidas para melhorar a saúde pública e promover a paz na região.



Yusufi e Erelimo saura Nyusi fala de um quinquênio de realizações

Yusufi e Erelimo saura Nyusi fala de um quinquênio de realizações. O líder promete implementar medidas para melhorar a gestão dos recursos pesqueiros e aumentar a produtividade.



O líder promete implementar medidas para melhorar a gestão dos recursos pesqueiros e aumentar a produtividade.

EM CABO DELGADO Angelina Duarte anuncia asfaltagem de estradas

EM CABO DELGADO Angelina Duarte anuncia asfaltagem de estradas. A líder promete implementar medidas para melhorar a infraestrutura rodoviária e facilitar o transporte.



PERANTE AS ADVERSIDADES Nyusi encoraja jovens a não perderem esperança

PERANTE AS ADVERSIDADES Nyusi encoraja jovens a não perderem esperança. O líder promete implementar medidas para melhorar a educação e o emprego para os jovens.



ACIDENTE DE SONGO Daviz Simango solidariza com famílias enlutadas

ACIDENTE DE SONGO Daviz Simango solidariza com famílias enlutadas. O líder promete implementar medidas para melhorar a segurança pública e apoiar as famílias afetadas.



SÉRGIO FERNANDES O CANDIDATO A PRESIDENTE DE NAMPULA

SÉRGIO FERNANDES O CANDIDATO A PRESIDENTE DE NAMPULA. O candidato promete implementar medidas para melhorar a gestão dos recursos pesqueiros e aumentar a produtividade.



Murquissine promete mais cursos técnicos-profissionais

Murquissine promete mais cursos técnicos-profissionais. O líder promete implementar medidas para melhorar a formação profissional e aumentar a empregabilidade.



Yusufi e Erelimo saura Nyusi fala de um quinquênio de realizações

Yusufi e Erelimo saura Nyusi fala de um quinquênio de realizações. O líder promete implementar medidas para melhorar a gestão dos recursos pesqueiros e aumentar a produtividade.



O líder promete implementar medidas para melhorar a gestão dos recursos pesqueiros e aumentar a produtividade.

EM CABO DELGADO Angelina Duarte anuncia asfaltagem de estradas

EM CABO DELGADO Angelina Duarte anuncia asfaltagem de estradas. A líder promete implementar medidas para melhorar a infraestrutura rodoviária e facilitar o transporte.



PERANTE AS ADVERSIDADES Nyusi encoraja jovens a não perderem esperança

PERANTE AS ADVERSIDADES Nyusi encoraja jovens a não perderem esperança. O líder promete implementar medidas para melhorar a educação e o emprego para os jovens.



ACIDENTE DE SONGO Daviz Simango solidariza com famílias enlutadas

ACIDENTE DE SONGO Daviz Simango solidariza com famílias enlutadas. O líder promete implementar medidas para melhorar a segurança pública e apoiar as famílias afetadas.



SÉRGIO FERNANDES O CANDIDATO A PRESIDENTE DE NAMPULA

SÉRGIO FERNANDES O CANDIDATO A PRESIDENTE DE NAMPULA. O candidato promete implementar medidas para melhorar a gestão dos recursos pesqueiros e aumentar a produtividade.



Murquissine promete mais cursos técnicos-profissionais

Murquissine promete mais cursos técnicos-profissionais. O líder promete implementar medidas para melhorar a formação profissional e aumentar a empregabilidade.



Apostar na Frelimo para desenvolver o país

Membros da Frelimo e da Renamo mortos

MDM e Renamo queixam-se de assassinatos e de agressão

Novas promessas progressos em Maputo

amo "namora" munkulu

MDM intensifica contacto porta-a-porta na capital

ELÉCTOS ELEITORAIS PRM deteve quatro indivíduos no Niassa

Monteiro "caçotos em contacto interperssoal"

Nova Democracia

Augusto Pelembo

POLÍTICA | notícias

Eleições para Assembleia da República e Assembleias Provinciais



Renamo queixa-se de roubo de cartões

A RENAMO denunciou ontem durante uma reunião que serviu para fazer o balanço dos primeiros dias de campanha que indivíduos desconhecidos, sem ligação com o Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE), entram nas resistências e solicitam cartões de eleitores para fins não declarados.

O delegado político da Renamo na cidade de Maputo, Arlindo Bila, disse que estes casos têm-se registado um pouco por todos os distritos municipais, tendo aconselhado aos eleitores a não entregarem os seus cartões a desconhecidos, pois, tratando-se de um documento pessoal e intransmissível, que deve estar na sua posse no dia da votação.

"Não aceitem cair nas malhas destes mañosos. Querem roubar o vosso voto, levam os vossos cartões, copiam todos os dados, como número e mesa de voto. Não aceitem denunciar as pessoas que estão envolvidas nisso", disse.

Ainda no balanço dos primeiros dias da campanha, Renamo apontou que a mensagem do partido está a ser bem recebida nos bairros, o que mostra que a formação política e o seu candidato presidencial, Ossufo Momade, vão vencer as eleições de 15 de Outubro.

Contacto interperssoal é prioridade

vários grupos circulavam em...

o seu candidato presidencial para além de votar...

Monteiro em contacto interperssoal em Mocuba

Monteiro, membro da Comissão Política e delegação central de 25ª da província da Zambezia, trabalhou ontem na localidade de Mocuba-sede, onde liderou a campanha de contacto interperssoal no povoado de Bive.

Monteiro começou por explicar aos eleitores os passos de votação, bem como os fundamentos para a escolha do candidato presidencial Filipe Nyusi e da Frelimo nas eleições de 15 de Outubro.

Defendeu que a escolha de Nyusi e da Frelimo é garantia de manutenção da paz, democracia, tolerância e o desenvolvimento do país.

O contacto interperssoal incluiu a distribuição de panfletos e a realização de reuniões com os eleitores.

Frelimo não tem adversário à altura

SECRETÁRIO-GERAL da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ALLN) diz não ter dúvidas de que Filipe Nyusi vai governar o país por muito tempo, pois não vê nenhuma força capaz de suplantá-lo, com uma agenda concreta e sólida para desenvolver o país.

Fastoso falava numa reunião dos combatentes realizada após a sua chegada à cidade de Mocuba para participar no festival das pessoas para votar.

De acordo com Parrague, a própria província de Maputo registou grandes melhorias nos últimos anos, graças à intervenção do governo da Frelimo em todas as áreas, com destaque para transportes, havendo muita esperança de um futuro melhor.

Acrescenta que, para ficarem com os seus empregos, os cidadãos devem apoiar o governo da Frelimo.

Para ficarem com os seus empregos, os cidadãos devem apoiar o governo da Frelimo.

Para ficarem com os seus empregos, os cidadãos devem apoiar o governo da Frelimo.

MD na

Estre



...a Assembleia da República... Zitha, apelo as mulheres de Gaza a votar...

CABO DELGADO Renamo denuncia ilícitos eleitorais

A RENAMO, em Pemba, chamou ontem à imprensa para denunciar supostos ilícitos eleitorais perpetrados por outros partidos políticos no distrito de Mecidi, em Cabo Delgado, combaticendo a destruição do seu material de propaganda eleitoral.

DONDO Melhoria de transtabilidade nas prioridades da Frelimo

MELHORAR a transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

Satembu, para quem esta rodovia é importante, por ligar a estrada da Beira e do distrito de Sotale e do país.

...o compromisso do desempenho do Governo da Frelimo nos últimos quatro anos das razões para tal.

Tiros e pauladas na campanha de Daviz Simango em Chókwe

UMA enorme confusão irrompeu-se ontem no Mercado "Santa Raíza", onde o candidato a Presidente da República do Movimento Democrático Simango, foi fazer campanha eleitoral no distrito de Chókwe.

...a caravana de Daviz Simango a forçar a entrada, recorrendo a pau e outros objectos contundentes, a PRM viu-se forçada a dispersar, como forma de dissuasão a contínuo de tiros e pauladas, o que veio a acontecer momentos depois, o candidato do MDM em contacto interposicional com bem como com os operadores semicollectivos de passageiros que operam neste local.

...a "infra-estrutura social e económica", que em muito vai ajudar a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e a contribuir para a brigada e criação de emprego, não apenas para criar empregos, mas também para o desenvolvimento do país e para a mobilização da sociedade, lembrou Zitha, continuando para o sucesso dos programas de Moçambique.

Ynyusi MONARUM arranca no sábado

O PARTIDO Movimento Nacional para a Reconstrução Nacional (MONARUM) arranca a sua campanha eleitoral este sábado no distrito de Maputo, na segunda-feira prosseguirá nas restantes circunscrições.

...a melhor tarefa para garantir a vitória dos eleitores e compromissos para o futuro.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

Acusação mútua entre Frelimo e Renamo

A FRELIMO e a Renamo acusam-se mutuamente de actos de violência protagonizados pelos seus membros em alguns distritos da província de Tete.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

...a melhoria da transtabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo a população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.



Três candidatos no Sul e um no Nor

AFIRMA CANDIDATO DA FRELIMO NA MASSINGA Inclusão social é projecto de longo prazo

Quase 30 dias depois de ter sido eleito presidente da Assembleia Provincial da Namíbia, o governador Filipe Nuyisi afirmou que a inclusão social é o projecto de longo prazo do seu governo. Nuyisi afirmou que a inclusão social é o projecto de longo prazo do seu governo. Nuyisi afirmou que a inclusão social é o projecto de longo prazo do seu governo.

Daviz Simango procura vida digna em Xa

Daviz Simango procura vida digna em Xa. Daviz Simango procura vida digna em Xa. Daviz Simango procura vida digna em Xa.

Nyusi destaca confiança com o Governo moçambicano

Nyusi destaca confiança com o Governo moçambicano. Nyusi destaca confiança com o Governo moçambicano. Nyusi destaca confiança com o Governo moçambicano.

Isufo Momade "caça" voto em Inhambane

Isufo Momade "caça" voto em Inhambane. Isufo Momade "caça" voto em Inhambane. Isufo Momade "caça" voto em Inhambane.



Isi é homem

Isi é homem



Muquissince em concertação int

Muquissince em concertação int. Muquissince em concertação int. Muquissince em concertação int.

Isis no Limpopo

Isis no Limpopo. Isis no Limpopo. Isis no Limpopo.

Continuation of the article 'Isufo Momade "caça" voto em Inhambane'. Isufo Momade "caça" voto em Inhambane. Isufo Momade "caça" voto em Inhambane.

Continuation of the article 'Isi é homem'. Isi é homem. Isi é homem.



Artigos Com Títulos Tendenciosos

Eleições para Assembleia da República e Assembleias Provinciais

Nyusi único candidato sério para dirigir o país

de condições de...
concentração...
moção de...
trou-se dispo...
outras preocupações...
para tal...
este partido e seu...
Presidente da República...
que o seu par...
mudanças, melho...
sim as condições de...
vendedores e segun...
os utentes do...
canto que o MDM...
a todos, garan...
de oportunidades...
existem moçambic...
primária, de segun...
terceiras.

de que há um...
trabalhadores...
no distrito de...
da campanha...
debe comprometi...
Filipe Nyusi e...
apropria, a Fre...
de produ...
de Moçambi...
trazer mais emp...
estruturas sociais...
serviço de mulhe...
seu desenvolvimento...
AMUSI reconve...
diários, preside...
lativas e assemble...
ciais. Porém, não...
candidatos para...
governadores provin...

para melhorar...
para apoiar dos...
seu candidato...
Eliana Nogueira

MONARUMU arranca no sábado

o seu candidato...
Eliana Nogueira

Acusação mútua entre Frelimo e Renamo

A FRELIMO e a Renamo acusam-se mutuamente de atos de violência protagonizados pelos seus membros em alguns distritos da província de Tete.

Provincia de Gaza Frelimo "namora" eleitorado no mercado "Esquemata"

No quinto dia da campanha eleitoral, a Frelimo concentrou as suas energias para os potenciais eleitores da cidade de Matiz, tendo mantido contacto, através de um comício popular no Bairro 2, com os vendedores do famoso mercado "Esquemata", onde pediu voto para o candidato presidencial Filipe Nyusi e para o partido. No ocaso, a mensagem transmitida foi de que o partido é o único que já mostrou estar preocupado com a melhoria da vida dos moçambicanos, dá a necessidade de todos de...

Incidentes eleitorais

apenas cinco formações que precisam de regularizar o NUT e outros dados, os quais horas vão ultrapassar a situação.

Oposição mantém apelo à "contenção" de ânimos

A RENAMO e o MDM apelaram ao civismo e campanha eleitoral. As duas formações políticas manifestaram preocupação com a evolução dos sinais de violência e intolerância política, que alegam estar a ser protagonizados pelos membros do partido no poder.

Contacto interpartido é prioridade

o seu candidato presidencial para além de votar no dia 15 de Outubro.



Renamo queixa-se de roubo de cartões

A RENAMO denunciou ontem durante uma reunião que serviu para fazer o balanço dos primeiros dias de campanha que indivíduos desconhecidos, sem ligação com o Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE), entram nas residências e solicitam cartões de eleitores para fins não declarados.

Frelin esten para l

para melhor...
o país...
o desenvolvimento...
Estado...
respeitar...
de...
entornar...
lo...
afecta...
do...
o seu...
lamento...
scolares...
e os...
anças...
que...
há e/a

Acusação mútua entre Frelimo e Renamo

A FRELIMO e a Renamo acusam-se mutuamente de atos de violência protagonizados pelos seus membros em alguns distritos da província de Tete.

Provincia de Gaza Frelimo "namora" eleitorado no mercado "Esquemata"

No quinto dia da campanha eleitoral, a Frelimo concentrou as suas energias para os potenciais eleitores da cidade de Matiz, tendo mantido contacto, através de um comício popular no Bairro 2, com os vendedores do famoso mercado "Esquemata", onde pediu voto para o candidato presidencial Filipe Nyusi e para o partido. No ocaso, a mensagem transmitida foi de que o partido é o único que já mostrou estar preocupado com a melhoria da vida dos moçambicanos, dá a necessidade de todos de...

Incidentes eleitorais

apenas cinco formações que precisam de regularizar o NUT e outros dados, os quais horas vão ultrapassar a situação.

Oposição mantém apelo à "contenção" de ânimos

A RENAMO e o MDM apelaram ao civismo e campanha eleitoral. As duas formações políticas manifestaram preocupação com a evolução dos sinais de violência e intolerância política, que alegam estar a ser protagonizados pelos membros do partido no poder.

Contacto interpartido é prioridade

o seu candidato presidencial para além de votar no dia 15 de Outubro.



O DEPUTADO da Assembleia da República pela bancada da Frelimo, Aloys Zimba, apelou as mulheres de Gaza a votar em massa nas eleições de Outubro, para garantir a vitória do seu

partido e de Filipe Nyusi. Para o eleito, Zimba disse ser importante que as mulheres levem, desde já, a todas as comunidades da província a mensagem sobre as obras da Frelimo e de Filipe Nyusi, com destaque para a

conquista da paz definitiva, construção de infra-estruturas sociais e económicas, entre outras realizações. "A nossa província de Gaza é exemplo dos resultados do desempenho da Frelimo e do seu Governo no

pal tem o promissor. "Infra-estruturas que, em muito, vai ajudar a minimizar o contributo das chuvas e contribuir para a irrigação de campos agrícolas e do resto apenas por exemplos".

O papel educativo de desenvolver a cidadania, a melhoria dos serviços sociais, a relevância dos programas da Frelimo bique.

Assim, disse, a Frelimo vai continuar a liderar este país por conquistas do a mulher-actora, que formação e para as diversificações, economia, e

CABO DELGADO Renamo denuncia ilícitos eleitor

A RENAMO, em Pemba, chamou ontem a imprensa para denunciar supostos ilícitos eleitorais perpetrados por outros partidos políticos no distrito de Mecúfi, em Cabo Delgado, consubstanciados na destruição do seu material de propaganda eleitoral.

Segundo o membro da comissão política nacional da Renamo, Mustagho Bachir, na semana passada, no Posto Administrativo de Morrumbene, em Mecúfi, foi destruído material de campanha, especificamente cartazes que haviam sido fixados nalguns pontos do distrito.

Ainda em Mecúfi, concretamente na aldeia Zaulane, idosos supostamente ligados à Renamo foram ameaçados de suspensão do pagamento de subsídio de velhice, caso não abandonem o seu vínculo a esta formação política.

De acordo com Bachir, o caso de destruição de material de propaganda em Mecúfi já foi comunicado à Polícia da República de Moçambique, para a tomada de medidas.

Tirando estas irregularidades, o membro da comissão política nacional da Renamo fez uma avaliação positiva dos primeiros dez dias da campanha eleitoral, apelando à tolerância para evitar a degeneração do processo de reconciliação em curso.



DONDO Melhoria de transitabilidade nas prioridades da Frelimo

MELHORAR a transitabilidade das vias de acesso, sobretudo na estrada Dondo-Savane, é uma das promessas feitas pela Frelimo à população do distrito de Dondo, em mais uma jornada de campanha eleitoral.

O compromisso foi as-

Satemo, para quem esta rodovia é importante por estabelecer uma rápida ligação entre a cidade da Beira e os distritos do centro e norte da província de Sofala e do país.

Satemo começou por fazer um balanço positivo

sempenho do Governo da Frelimo nos últimos quatro anos uma das razões para tal.

Falou da reabilitação pós-ciclone, destacando que logo após a sua ocorrência a Frelimo edifica-

tar no desenvolvimento; e voltar em Filipe Nyusi é votar no futuro", resumiu, apontando que esta é a principal mensagem que está a ser transmitida à população do distrito de Dondo.

prometido ao nível educacional, culturais, quais o

no contexto que se vive na localidade de Malali, no distrito de Morrumbene. Segundo o candidato, Cambine é uma região de grande importância histórica, por quanto o arquitecto da unidade nacional, Eduardo Chivambo Moutlane, estudou nesta localidade, numa missão da Igreja Metodista Unida de Moçambique. Uma vez asfaltada a rodovia, Cambine poderá tornar-se num dos grandes pontos de atracção turística no país, bem como de interesse académico para efeitos de pesquisa.

No comício, Filipe Nyusi resumiu a mensagem específica que constitui o núcleo do trabalho que realizou domingo nos distritos de Vilankulo, Massingá e município de Inhambane. Em Vilankulo, o candidato falou da diversificação da economia, apelando para este distrito, eminentemente turístico, não sobreviva apenas da renda gerada por este sector.

Em Massingá, o candidato presidencial da Frelimo abordou a questão da inclusão



Candidato da Frelimo promete estrada asfaltada de Morrumbene a Cambine

social, do ponto de vista desportivo, e no município de Inhambane das riquezas que o país possui, mas que não consegue competir no mercado internacional.

A província de Inhambane é conhecida como terra de boa gente, da tipica, tangerina, do camarão tigre e outras variedades marinhas, hortícolas, etc. Nyusi disse que o programa de governação da Frelimo prevê a criação do bem-estar para os moçambicanos e indica o caminho de como alcançar este objectivo.

Referiu-se às realizações do Governo em Morrumbene no quinquénio prestes a findar, indicando, por exemplo, que foram construídas duas esco-

las secundárias, sendo uma em Malali e outra na vila-sede distrital; centros de saúde; extensão da rede eléctrica; aumento do volume de água para a população, através da construção de sistemas de abastecimento do precioso líquido, numa acção que também contou com o envolvimento do sector privado; subsídio de efectivos pecuários, entre outras.

No que diz respeito à electrificação, o candidato presidencial da Frelimo disse não estar ainda satisfeito com o programa que prevê a iluminação de todas as sesdes distritais, pois entende que a corrente eléctrica deve chegar até às localidades. "Não vou fugir da responsabilidade de levar ener-

gia a todos os moçambicanos", sublinhou, indicando, por exemplo, que a energia eléctrica ainda não é suficiente em Lingá Lingá, ao mesmo tempo que é necessário trabalhar para garantir que a estrada que parte da vila-sede distrital a Lingá Lingá esteja em melhores condições de transitabilidade.

O candidato da Frelimo disse que Morrumbene não pode ser politicamente campo de ensaio, numa referência ao facto de outros concorrentes fazerem promessas que nunca chegaram a ser concretizadas.

Para além de Morrumbene, o candidato da Frelimo escalou Maxixe e Zavala, no último dia de campanha eleitoral na província de Inhambane.

Tiros e pauladas na campanha de Daviz Simango em Chókwe

CÉSAR LANGA

UMA enorme confusão instalou-se ontem no Mercado "Senta-Baixo", onde o candidato a Presidente da República pelo Movimento Democrático de Moçambique (MDM), Daviz Simango, foi fazer campanha eleitoral, no distrito de Chókwe. Este incidente resultou num considerável número de feridos, dos que a Polícia da República de Moçambique, no Comando Distrital, ainda procura apurar. Tudo começou quando um grupo de cidadãos trajados de camisas do partido Frelimo e empunhando bandeiras e material de propaganda eleitoral do partido no poder tentou impedir que o MDM se fizesse ao interior do mercado.

Com a caravana de Daviz Simango a forçar a entrada, recorrendo a paus e outros objectos contundentes, a FRM veio-se forçar a dispersar, como forma de dissuadir a continuação de troca de mimos, o que veio a acontecer momentos depois, e o candidato do MDM pôde fazer a sua "caça" ao voto bem como com os operadores semiofensivos de passageiros que operam neste local.

Tal como o fez a sua chegada à província de Gaza, na cidade de Xai-Xai, Daviz Simango centrou-se na ideia de que o país precisa de um novo Governo que prima por uma clara separação de poderes entre Estado e o partido, capaz de promover a democracia e unidade nacional.

No Mercado "Senta-Baixo", em contactos pessoais, o candidato do MDM a Presidente da República centrou o seu projecto eleitoral nos pilares da Saúde, Educação e Agricultura. Para esta terceira vertente, Simango destacou o facto de



Daviz Simango termina campanha em Gaza

Chókwe ser uma região potencialmente agrícola e que pode resgatar a sua pujança neste campo, bastando, para o efeito, votar nele e no seu partido nas eleições do dia 15 de Outubro.

Da cidade de Chókwe, Daviz Simango rumou para o posto administrativo de Chilimene, ainda no mesmo distrito, onde continuou a namorar o porta-a-porta, pedindo voto eleito através de contactos para si e seu partido, com promessa de uma vida melhor para os moçambicanos, na base de igualdade de direitos e de oportu-

tidades, que só se podem concretizar com um combate cerrado à corrupção.

O périplo de Daviz Simango pela província de Gaza terminou ao fim da tarde, no distrito de Bilene, onde manteve contactos pessoais com os vendedores do Mercado da Macia. Deste ponto, desce mais para o sul, Daviz Simango seguiu para a cidade de Maputo, onde se espera que continue com a sua "caça" ao voto para as eleições de 15 de Outubro.

Maquissim marcha convocada do empenho dos membros políticos em vencer os eleitos a maior circunscrito do

no escrutínio de garantir a assigurar profunda na Moçambique.

"É verdade que estamos a enfrentar dificuldades, mas do a fazer o nos melhor forma

cionab forma minera mund; "Vi nita, Ir vência empobtas, que para tra em riqu vamos impedid Governo darem a to dos fr Vilankulo inhamba fo Moma Num candidat meteu m jovens, deixarem

Mt

MG ALI

O ASPIRANTE da ção do Mov a Salvação Mário Muqui ção positivo; eleitoral, nê cidades em nadas sobre nabilização t falta de segs suas carava; voto para as Outubro.

Maquissim tem a jornal Nampula, a uma marcha damentalmei actividades d toral da AMU precisamente final da epoc eleitoral. A n percorrer dife cidade pedind nicipes.

Maquissim marcha convocada do empenho dos membros políticos em vencer os eleitos a maior circunscrito do no escrutínio de garantir a assigurar profunda na Moçambique. "É verdade que estamos a enfrentar dificuldades, mas do a fazer o nos melhor forma

em condições progressivas e mudan-

as calamidades naturais, cres- financeira internacional, bem mento que é preciso dar mais uma

Bulha anuncia ponte para "Bazar Filipe"

O CABECA-DE-LISTA da Frelimo e candidato a governador da província de Sofala, Lourenço Bulha, escolheu ontem o mercado Bazar Filipe, na cidade da Beira, onde prometeu aos vendedores que, caso o partido sua vitória nas eleições do dia 15 de Outubro, vai colocar lombas ou uma ponte pedonal na Estrada Nacional Número Seis (ENS) para acabar com os frequentes atropelamentos naquele local.

Anunciou ainda que se for eleito governador de Sofala irá melhorar o sistema de fornecimento de energia e de água no mercado, além de criar um fundo para o desenvolvimento de iniciativas dos jovens que pretendem abraçar qualquer actividade de rendimento.

"Os jovens devem ser ajudados a crescer e eu quero criar essas oportunidades. Para tal, devem votar na Frelimo e em Filipe Nyusi para que os projectos de desenvolvimento do país continuem",

apelou Bulha, e garantiu que vai aumentar o patrulhamento para estancar a onda de assaltos naquela zona.

Assertou, igualmente, a implementação de uma governação inclusiva e participativa onde o cidadão terá espaço para colocar as suas contribuições sem discriminação com base na raça, religião e/ou cor partidária, mas todos terão espaço onde vão contribuir para o bem de Sofala.

Renamo em

A RENAMO esteve a trabalhar em diversos bairros da cidade de Chibuto, tendo como principal mensagem o combate à erosão. Trata-se de um fenómeno que afecta diversas zonas residenciais e vias de acesso, o que, para este partido, deve merecer prioridade para evitar danos maiores na vida da população.

Privilegiando a campanha

PARA A DEFESA Provedo busca no

A PRESTAÇÃO de assistência e defesa dos interesses jurídicos dos cidadãos pelo Gabinete do Provedor de Justiça poderá ganhar uma nova dinâmica com a existência de novos parceiros dispostos a apoiar estes serviços.

Para tal, o Gabinete do Provedor da Justiça, através do respectivo titular, Isaque Chande, e a Universidade Joaquim Chissano (UJC), pelo reitor, José Magde, assinaram um memorando de entendimento para defender maior eficácia da administração da justiça junto do cidadão no país.

O memorando visa, igualmente, estabelecer mecanismos de colaboração na organização conjunta de eventos, tais como conferências e seminários, à realização de pesquisas conjuntas, à troca de informações e publicações, a formação teórica e prática, entre outros.

Falando na ocasião, Isaque Chande afirmou que a escolha da Universidade Joaquim Chissano, (antigo Instituto Superior de Relações Internacionais), para a assinatura do memorando, é pelo reconhecimento do seu elevado potencial para a partilha de



me e Filipe Nyusi

MOCIMBOA DA PRAIA

Renamo acusa Frelimo de inviabilizar sua campanha

JONAS WAZIR

A RENAMO acusa a Frelimo de estar a inviabilizar a sua campanha na vila autárquica de Mocimboa da Praia, em Cabo Delgado, através de grupos de choque constituídos por jovens que ocupam todos os locais onde este partido pretende trabalhar.

De acordo com Assimane Momade, delegado político da Renamo no distrito de Mocimboa da Praia, a Frelimo construiu palcos nos campos de todos bairros da urbe e, diariamente, quando se abre o roteiro do partido e do candidato, Filipe Nyusi.

No Posto Administrativo de Ghal, no distrito de Macomia, o cabeça-de-lista e candidato a governador de Cabo Delgado, Valise Tsinabo, pediu aos eleitores para não desperdiçarem os seus votos elegendo candidatos e partidos que chamou de aventureiros e sem programas realizáveis.

Falando num comício popular, Tsinabo disse que só a Frelimo e seu candidato presidencial, Filipe Nyusi, têm projectos realizáveis que vão trazer o desenvolvimento da província e do país.

Explicou que Moçambique está em condições de desenvolver e com a paz todas as condições estão criadas porque "o Presidente Nyusi conseguiu acabar com a guerra. Vamos construir o nosso país para garantir emprego para jovens."

OMIPEDE VOTO EM NAMAIKÁ

Brigadas do partido Frelimo constituídas por jovens estiveram a trabalhar ontem no bairro de Namaiká, arredores da vila de Mocimboa da Praia. Divididos em pequenos grupos, passaram de casa em casa contactando os eleitores para pedir voto.

Dirigidos pelo director distrital adjunto de campanha eleitoral, Marcos Naba, os jovens da Frelimo foram, igualmente, ensinando a localização das posições nos boletins de voto do partido e do candidato, Filipe Nyusi.

No Posto Administrativo de Ghal, no distrito de Macomia, o cabeça-de-lista e candidato a governador de Cabo Delgado, Valise Tsinabo, pediu aos eleitores para não desperdiçarem os seus votos elegendo candidatos e partidos que chamou de aventureiros e sem programas realizáveis.

Falando num comício popular, Tsinabo disse que só a Frelimo e seu candidato presidencial, Filipe Nyusi, têm projectos realizáveis que vão trazer o desenvolvimento da província e do país.

Explicou que Moçambique está em condições de desenvolver e com a paz todas as condições estão criadas porque "o Presidente Nyusi conseguiu acabar com a guerra. Vamos construir o nosso país para garantir emprego para jovens."

De acordo com Assimane Momade, delegado político da Renamo no distrito de Mocimboa da Praia, a Frelimo construiu palcos nos campos de todos bairros da urbe e, diariamente, quando se abre o roteiro do partido e do candidato, Filipe Nyusi.

No Posto Administrativo de Ghal, no distrito de Macomia, o cabeça-de-lista e candidato a governador de Cabo Delgado, Valise Tsinabo, pediu aos eleitores para não desperdiçarem os seus votos elegendo candidatos e partidos que chamou de aventureiros e sem programas realizáveis.

Falando num comício popular, Tsinabo disse que só a Frelimo e seu candidato presidencial, Filipe Nyusi, têm projectos realizáveis que vão trazer o desenvolvimento da província e do país.

Explicou que Moçambique está em condições de desenvolver e com a paz todas as condições estão criadas porque "o Presidente Nyusi conseguiu acabar com a guerra. Vamos construir o nosso país para garantir emprego para jovens."

De acordo com Assimane Momade, delegado político da Renamo no distrito de Mocimboa da Praia, a Frelimo construiu palcos nos campos de todos bairros da urbe e, diariamente, quando se abre o roteiro do partido e do candidato, Filipe Nyusi.

No Posto Administrativo de Ghal, no distrito de Macomia, o cabeça-de-lista e candidato a governador de Cabo Delgado, Valise Tsinabo, pediu aos eleitores para não desperdiçarem os seus votos elegendo candidatos e partidos que chamou de aventureiros e sem programas realizáveis.

Falando num comício popular, Tsinabo disse que só a Frelimo e seu candidato presidencial, Filipe Nyusi, têm projectos realizáveis que vão trazer o desenvolvimento da província e do país.

Explicou que Moçambique está em condições de desenvolver e com a paz todas as condições estão criadas porque "o Presidente Nyusi conseguiu acabar com a guerra. Vamos construir o nosso país para garantir emprego para jovens."

De acordo com Assimane Momade, delegado político da Renamo no distrito de Mocimboa da Praia, a Frelimo construiu palcos nos campos de todos bairros da urbe e, diariamente, quando se abre o roteiro do partido e do candidato, Filipe Nyusi.

No Posto Administrativo de Ghal, no distrito de Macomia, o cabeça-de-lista e candidato a governador de Cabo Delgado, Valise Tsinabo, pediu aos eleitores para não desperdiçarem os seus votos elegendo candidatos e partidos que chamou de aventureiros e sem programas realizáveis.

Falando num comício popular, Tsinabo disse que só a Frelimo e seu candidato presidencial, Filipe Nyusi, têm projectos realizáveis que vão trazer o desenvolvimento da província e do país.

Explicou que Moçambique está em condições de desenvolver e com a paz todas as condições estão criadas porque "o Presidente Nyusi conseguiu acabar com a guerra. Vamos construir o nosso país para garantir emprego para jovens."

De acordo com Assimane Momade, delegado político da Renamo no distrito de Mocimboa da Praia, a Frelimo construiu palcos nos campos de todos bairros da urbe e, diariamente, quando se abre o roteiro do partido e do candidato, Filipe Nyusi.

No Posto Administrativo de Ghal, no distrito de Macomia, o cabeça-de-lista e candidato a governador de Cabo Delgado, Valise Tsinabo, pediu aos eleitores para não desperdiçarem os seus votos elegendo candidatos e partidos que chamou de aventureiros e sem programas realizáveis.

Falando num comício popular, Tsinabo disse que só a Frelimo e seu candidato presidencial, Filipe Nyusi, têm projectos realizáveis que vão trazer o desenvolvimento da província e do país.

Explicou que Moçambique está em condições de desenvolver e com a paz todas as condições estão criadas porque "o Presidente Nyusi conseguiu acabar com a guerra. Vamos construir o nosso país para garantir emprego para jovens."

que estão nas matas vir viver conosco na lei da amnistia. A guerra é quem disparar o tiro será perseguido pela Polícia. Quem a população deve ser anulado para a devida ablação. Ninguém intimidade nas suas políticas. Isso é crime sem esses casos para a República", exclamou ontem, e explicou, os homens e mulheres sabem quem disparar e quem calendário estabelecem entregar as armas a vida civil, à luz do seu da brigada assistência à província renovou o apelo para escolherem o seu candidato a República, Filipe e garantia fidade de desenvolvois.

Campanha cada vez mais "quent"

A disputa eleitoral por parte dos partidos políticos prossegue com a acirrada e irracionalidade característica dos processos eleitorais em países em desenvolvimento. A situação não é diferente no caso de Moçambique, onde a campanha eleitoral para a Assembleia da República e Assembleias Provinciais está a ganhar um tom cada vez mais quente.

GARANTE JUAQUIM CHISSANO Só com a Frelimo e Nyusi Moçambique vai dar certo

João Chissano defendeu que o Moçambique só vai dar certo se estiver sob a liderança da Frelimo e do seu candidato presidencial, Filipe Nyusi. O ex-ministro da Saúde afirmou que a Frelimo é o único partido que tem um programa claro e que se compromete a cumprir o que promete.

Chissano afirmou que a Frelimo é o único partido que tem um programa claro e que se compromete a cumprir o que promete. Ele afirmou que a Frelimo é o único partido que tem um programa claro e que se compromete a cumprir o que promete.

MDM promete Moçambique para todos

O MDM promete um Moçambique melhor para todos. O partido promete melhorar a educação, a saúde e o emprego. O MDM promete um Moçambique melhor para todos.

EM CABO DELGADO Frelimo denuncia destruição do seu material de campanha

A Frelimo denunciou a destruição do seu material de campanha em Cabo Delgado. O partido afirmou que o seu material foi destruído por grupos de choque constituídos por jovens.

PAHAMO dinamiza campanha

O PAHAMO dinamiza a sua campanha eleitoral. O partido realizou várias reuniões e eventos para contactar os eleitores.

MONARUMO em contactos interpersonais

MONARUMO está em contactos interpersonais com os eleitores. O partido está a visitar as casas dos eleitores para explicar o seu programa.

Gama faz balanço positivo

Gama faz um balanço positivo da sua campanha. O partido afirmou que está a ganhar apoio dos eleitores.

MDM vota em Chókwé

O MDM votou em Chókwé. O partido afirmou que vai continuar a trabalhar para o bem do país.

MDM vota em Chókwé

O MDM votou em Chókwé. O partido afirmou que vai continuar a trabalhar para o bem do país.

Terça-feira, 3 de Setembro de 2019

AFIRMA ISAUURA NYUSI Filipe Nyusi é homem de realizações



Isaura Nyusi visita população de Muanetsanza, província de Sofala

Isaura Nyusi, esposa do candidato da Frelimo, afirmou que Filipe Nyusi é um homem de realizações. Ela afirmou que o seu marido tem feito muitas coisas boas para o país.

Animos exacerbados no Limpopo

Os animos exacerbados no Limpopo. O partido afirmou que vai continuar a trabalhar para o bem do país.

Votar em Nyusi para garantir o bem-estar

ISAURA GANBE
 A maioria dos candidatos da Frente e Presidência de Nyusi, afirmou, estava a defender o bem-estar do povo. Isaoura Nyusi, que se apresenta como candidata a Presidente da República, afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo.

Esta missão, pediu, não se pode cumprir sem garantir o bem-estar do povo. Ela afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo.

Isaoura Nyusi afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo. Ela afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo.



Isaoura Nyusi afirma que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo.

MDM promete melhorias na saúde em Dondo

MELHORIAS e promoção de cuidados médicos à população e a promoção de MDM em programas de saúde, estão entre as prioridades do MDM em Dondo. O partido promete melhorar a saúde da população em Dondo.

Isaoura Nyusi afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo. Ela afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo.



MDM promete melhorias na saúde em Dondo.

Monteiro conquista indecisos

CONVENCER os eleitores indecisos a votar na Frente e Presidência de Nyusi, afirmou, estava a ser o objetivo de Monteiro. Monteiro afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo.

Isaoura Nyusi afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo. Ela afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo.

PODEMOS quer assentos na AR

PODEMOS quer assentos na Assembleia da República (AR). O partido afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo.

Isaoura Nyusi afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo. Ela afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo.

Bulha pretende mudanças no mercado de Maquinino

O QUÊ a Bulha pretende mudanças no mercado de Maquinino. O partido afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo.

Isaoura Nyusi afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo. Ela afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo.

Renamo em Búzi promete seguir ideais de Dhlakama

RENAMO em Búzi promete seguir ideais de Dhlakama. O partido afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo.

Isaoura Nyusi afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo. Ela afirmou que o seu programa de governo é garantir o bem-estar do povo.